

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



ACUSA SAMORA MACHEL

Lisboa é capital do «banditismo armado»

O Presidente Samora Machel atacou Portugal, dizendo que Lisboa é a capital do banditismo armado.

«A capital dos bandidos armados é Lisboa, Portugal (Que é que eles querem? Recolonizar-nos?)»

Samora Machel falava em Mocuba, no dia 24, num comício popular de encerramento da sua visita à província da Zambésia.

«Os nossos inimigos são muitos, mas já os ganhámos e já todos compreenderam que Moçambique é vítima do terrorismo», acrescentou Samora Machel.

Samora disse que visitara os EUA, em Setembro, e que o Governo americano lhe havia declarado que apoiava o Governo de Moçambique na «luta contra os bandidos armados».

«Visitei também a Grã-Bretanha e o Governo da senhora Margaret Thatcher apoia a luta contra os bandidos armados e também a Itália e a França».

«Só falta Portugal», sublinhou Samora Machel, no comício de Mocuba, para depois se interrogar: «Porquê? Por causa destes prédios, escolas e hospitais. Empregados que eles não pagavam, trabalhadores de

fábrica de açúcar que eles não pagavam, por isso querem destruir».

Samora disse ainda no discurso de Mocuba, que foi à Zambésia para substituir o actual dirigente, Mário da Graça Machungo, por um outro.

Mário da Graça Machungo, para além de dirigente da província da Zambésia, é membro do Bureau Político e ministro do Plano.

O Presidente moçambicano frisou ser Moçambique o primeiro país em África a entregar a escola ao povo, e

salientou que «a educação não é um privilégio mas um dever».

Machel lembrou em seguida a formação em dez anos de 130 médicos e 3.000 enfermeiras e anunciou a abertura em 1986 da Faculdade de Arquitectura.

«Quando ganhámos a independência não havia nenhum piloto negro, nem sequer hospedeiras. Em dez anos formámos mais de 200 pilotos de helicóptero de guerra e de transporte e também jovens pilotos de Migs 17, 21 e 23», concluiu Machel.

FALECEU O EMBAIXADOR DE FRANÇA EM PORTUGAL

O embaixador de França em Lisboa, Jacques Chazelle, faleceu ontem no Hospital da Cruz Vermelha.

Chazelle, 64 anos, casado, desempenhava funções em Lisboa desde Julho de 1981.

O corpo fica a partir hoje na Igreja de São Luís dos Franceses onde poderá ser assinado o Livro de Condolências.

As exéquias serão celebradas em França em data ainda a anunciar — disse uma fonte da Embaixada.



STA. MÓNICA (CALIFÓRNIA, EUA) — Um Pai Natal descansando sob um guarda-sol em plena praia de St.ª Mónica, aproveitando para ler o jornal após «uma desgastante noite a entregar presentes».

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Salário mínimo subiu

O Conselho de Ministros decidiu ontem aumentar a partir de Janeiro os valores do salário mínimo nacional.

Segundo anunciou no intervalo da reunião o porta-voz do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira, a partir daquela data o salário mínimo no serviço doméstico passará a ser 15.200\$00, 19.500\$00 para trabalhadores rurais e 22.500\$00 para os restantes trabalhadores.

Estes aumentos — adiantou aquele membro do Governo — são superiores ao valor da «taxa de inflação esperada para o próximo ano que deverá ser de catorze por cento».

O Conselho de Ministros decidiu também criar uma comissão para a reforma do sistema educativo, que

deverá ser composto por nove a doze elementos nomeados por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do ministro da Educação.

«Os problemas do ensino em Portugal estão suficientemente detectados, trata-se agora de passar à acção» — afirmou Fernando Nogueira.

Durante a reunião, o Conselho de Ministros aprovou um diploma para regularizar o plantio de vinhas para produção de vinhos.

Segundo explicou aquele membro do Governo, a regulamentação desse plantio terá de estar concluída dentro de seis meses para que os agricultores portugueses em eventual situação ilegal possam beneficiar das contribuições da CEE.



BOSTON — Grande plano dum desalojado tomando o seu jantar de Natal num abrigo de Pine Street Inn que deveria ter dado de comer a cerca de 700 desalojados.



AFRICA DO SUL — Apesar da época natalícia, a violência continua a recrudescer na África do Sul. Entretanto, o Japão tornou a apelar para a libertação de Nelson Mandela, cuja mulher, Winnie Mandela (na foto), continua a afirmar que a luta armada não pode parar. Notícia na página 7.



SYDNEY — Início da regata para iates «Sydney-Hobart» com um recorde de participações (179 embarcações) Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Passagem de ano: nos Bombeiros, Velhos e Novos, vai ser festa até às tantas

Passado o Natal, vem aí o Ano Novo. Com ele a festa tradicional da passagem de ano que os sociólogos não conseguiram explicar ainda se se trata da despedida de um ano se do baptismo de um outro. Seja como for e o que for, é em muitos locais deste País oportunidade para festa até às tantas, farto convívio para muitos, alegria para todos e oportunidade para uns copitos a mais para os mais ousados. Em Aveiro, como noutras zonas do País, vão realizar-se diversas manifestações desse género. Definidas as tradicionais colectividades onde antigamente as gerações realizavam os seus convívios dançantes, de ano para ano vem crescendo neste domínio o peso das modernas discotecas, das boites e restaurantes diversos que em ambiente mais ou menos acolhedor recebem os clientes com as honras dos dias de festa e contam com este dia (ou melhor, com esta noite) para equilibrar as contas.

Das diversas manifestações que temos conhecimento em Aveiro, duas delas merecem-nos particular

destaque: são as passagens de ano organizadas, uma pelos Bombeiros Velhos, outra pelos Bombeiros Novos. Passagens de ano que se têm vindo a impor de entre as realizações similares e que têm por si a extraordinária vantagem das receitas angariadas se destinarem aos próprios bombeiros, normalmente tão carenciados de fundos para a sua acção altruista.

No que respeita aos Bombeiros Velhos, vamos ter baile no Pavilhão da Feira, cujo início está previsto para as 21 horas. Mas, claro, o início destas coisas está sempre em renovação, pelo que quem chegar depois daquela hora não será por isso seriamente prejudicado. À sua disposição terá (até esgotar) uma mesa pela quantia de 700\$00 que até lhe dará direito a uma garrafa de champagne que funcionará em jeito de aperitivo para uma noite que se quer diferente e onde as próprias esposas irão ser menos exigentes e mais tolerantes, permitindo que os maridos vão além dos tradicionais «dois golos» com que normalmente justificam desmandos anteriores.

A entrada no baile dos Bombeiros Velhos custará 400\$00 para os homens e 200 para as senhoras. O preço faz perigar o equilíbrio de sexos, pelo que bem poderá

acontecer que sejam mais as mulheres que os homens. Mas estes, por poucos que eventualmente fossem, seriam seguramente dos bons e a ninguém faltará oportunidade para o seu pezinho de dança. Vêm da Gafanha os dois conjuntos musicais encarregados de manter aquela gente acordada até às tantas da matina. São eles o «Sequência» e o «Pop Men». Pessoal da «pesada», obviamente.

Também os Bombeiros Novos vão organizar a sua passagem de ano, o seu «réveillon», como agora se diz e os franceses sempre disseram. Também baile até às tantas e enquanto as pernas aguentarem. A garrafa de champagne e a respectiva mesa custará ali 900\$00, mas o que podemos garantir é que se cada pessoa beber a sua garrafa, o frio diminui sensivelmente. E aquecer por novecentos escudos até pode nem ser negócio caro. Depende do frio... e da aquecida.

A entrada para o baile nos Bombeiros Novos, custa, para os homens 600\$00; para as senhoras 350\$00. São também dois os conjuntos: o «Improviso 5» é cá da terra (Angeja) e o «Penumbra» vem de Águeda, terra que também não costuma deixar por pouco as suas passagens de ano.

Em Aveiro, pois, pelo menos duas passagens de ano que prometem. É que, na exacta medida em que se destinam a angariar fundos para as duas corporações da cidade, bem merecem o destaque que aqui lhes damos, gostosamente aliás.

FESTA UM POUCO POR TODO O LADO

Mas para quem preferir as passagens de ano em locais diferentes destes, também lhe deixamos aqui algumas sugestões, colhidas um pouco ao acaso nos cartazes profusamente espalhados pelas paredes da nossa cidade. Eis alguns: baile no Troviscal, com os conjuntos «Os Perus» e «Renovação»; na Quinta do Picado, o restaurante João Capela também tem a sua passagem de ano; a discoteca Miralago (na estrada Mira-Praia de Mira); na discoteca Flashback, em Aveiro. Para a zona de Águeda também não faltam oportunidades e a discoteca Vale do Grou e o Cocktail Bar Primavera fizeram anunciar os seus «réveillon's».

Um pouco por todo o lado, a preocupação é passar uma noite divertida e despreocupada, pondo de lado o volume de preocupações que o ano foi amontoando. Um ano vem aí. Esperemo-lo com a esperança possível.

A PALAVRA DO LEITOR

Jardim Oudinot de Aveiro severamente ameaçado!

Ao longo da sua existência na terra o homem tem exercido forte influência sobre o meio que o rodeia adaptando-o às suas necessidades.

O homem primitivo obedecia às regras da natureza, mas a pouco e pouco foi criando técnicas e aperfeiçoando-as passando ele a controlá-la e a modificá-la, facilitando assim a sua vida.

No século em que vivemos assistimos a uma revolução tecnológica a nível da agricultura, tendo hoje o agricultor ao seu dispor um número ilimitado de fertilizantes, de instrumentos e técnicas que lhe permitem um resultado mais valioso, mas que para além disso existem outros tipos de avanço e progresso que ameaçam a natureza.

Muitas vezes se levam animais e plantas à extinção, esquecendo-se, muitas das vezes que se estão a destruir exactamente os recursos de que depende a sua sobrevivência, estando assim a lutar contra o homem e não a favor dele.

Entre o desenvolvimento económico e a conservação da natureza cria-se sempre um sério dilema e levantam-se várias questões, mas muitas ficam sem resposta, porque a decisão é polémica e as respostas complexas.

Na zona de Aveiro mais propriamente no Forte-Gafanha da Nazaré, existe há vários anos um jardim rodeado por um canal, que vive sérios riscos de ser destruído em nome do progresso. Não se trata propriamente de um fenómeno natural de natureza, mas é sem dúvida nenhuma o único espaço verde que existe nas redondezas e o único aspecto artístico daquela zona. Além do jardim em si, existe o rio que o rodeia, com os barcos turísticos que se passeiam pelas suas águas e a pesca também se faz ao longo desse canal.

O canal está já um pouco obstruído, com areia proveniente dos aterros. Será que essa obstrução se vai alargar ainda mais?

O risco que o jardim corre é devido às obras do porto comercial, que se pretendem estender por todo o Forte. Em nome da ambição o homem esquece os recantos verdes indispensáveis ao equilíbrio de que tanto se fala.

O homem do nosso século é virado para a tecnologia, para a indústria e para o progresso, tudo isso será indispensável e necessário à vida, se o homem não se



O homem moderno tenta travar uma batalha com a natureza, mas se algum dia saísse vencedor, iria saborear mais tarde o amargo sabor da derrota.

A foto mostra uma bateira de pesca no Canal Oudinot.

tornar, num computador frio que só programa números necessários para o desenvolvimento económico.

Por todo o mundo se assiste à destruição do meio ambiente, e em seu lugar se vê erguer prédios... torres altas e neste caso um porto comercial, que quer ganhar o título do maior do País, nem que para isso arraste atrás de si tudo de belo que existe ainda em alguns lugares do País. Será que este recanto vai ser mesmo destruído?

Vários esforços têm sido travados nesse sentido diante das autoridades responsáveis, mas uma interrogação se levanta. Serão ouvidos estes grupos que ainda defendem a natureza?

O Forte é uma pequena localidade a poucos quilómetros de Aveiro, sem grandes atractivos ou movimento, é normalmente um lugar calmo, apenas frequentado por pescadores ou amantes da pesca que esquecem o

tempo agarrados a uma cana de pesca ou a umas redes que atiram ao rio, embora o sossego já se vá perdendo devido à construção do porto, e esta calma é ainda mais ameaçada quando ele começa a funcionar e se for destruído o único ponto turístico e de refúgio de turistas e da própria população.

Muitos ainda não devem ter esquecido do número de pessoas que aproveitaram a areia branca junto ao rio e o próprio jardim, outras pegam nos farnéis aos domingos e saboreiam o ar livre, e fogem assim ao trânsito e à confusão das grandes praias. Só que esse sossego está ameaçado pelo barulhento movimento de entrada e saída de navios... enfim pelo comércio.

Mas será que na realidade, têm alguma importância para as autoridades responsáveis a existência ou não de algumas dezenas de árvores plantadas à beira de um rio, quando em vez disso o desenvolvimento económico

pode ser favorecido de uma forma tão formidável? Então para quê preocupar-se com um pequenino canto verde para que nada serve? Só que o homem que pensa assim esquece-se que ao controlar a natureza, está-se a controlar a si próprio...

O homem de hoje é feito para construir, para obter lucros e rendimentos e pouco a pouco vai se esquecendo do bom da vida, do ar puro, do ar livre, porque vive condicionado pela luta pela sobrevivência e quase ignora que essa sobrevivência só é possível se houver um equilíbrio com a natureza!

Só resta esperar que o coração humano ainda não tenha sido completamente obsecado pelo progresso desmedido e deixe viver a natureza!

Paula Pinto
Gafanha da Nazaré

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 160

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — A. Mário Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Rua dos Combatentes vedada ao tráfego de veículos pesados

Na sua última reunião de Câmara a Edilidade aveirense deliberou fechar ao trânsito de veículos pesados a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, atendendo assim uma pretensão, ainda que não na totalidade dos comerciantes da zona.

A Câmara Municipal de Aveiro, segundo apurou o nosso jornal, não põe de parte a hipótese de num futuro próximo aquela artéria ser vedada a todo o tráfego, no entanto a decisão que agora foi tomada dirige-se apenas aos veículos pesados.

O Executivo, que está prestes a terminar as suas funções, tomou conhecimento da verba conseguida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro com o seu habitual pedidório de Novembro. Assim no distrito de Aveiro foi recolhido por aquela organização 7.007.556\$00, enquanto no concelho de Aveiro a verba apurada foi 1.611.284\$00.

Em ofício dirigido à Câmara a PSP de Aveiro deu conta da sua pretensão de instalar no antigo edifício dos Bombeiros o seu comando distrital. O Executivo

deliberou então delegar nos seus serviços técnicos o estudo daquele edifício para saber das condições que tem aquele edifício para que ali se possa instalar, ainda que provisoriamente, o Comando Distrital da PSP de Aveiro.

Presente naquela reunião esteve ainda o presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a colaboração que lhe foi dada por aquele Executivo no desempenho do seu mandato que agora está a finalizar, tendo sido ainda trocadas algumas impressões sobre a instalação da nova Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

FALANDO DE ANIMAIS

Não importa saber se os animais pensam importa saber que os animais sofrem!

Não sei se o pensamento está correctamente transcrito. Li-o algures e ficou gravado no meu espírito a sua essência que, essa sim, é importante fixar pelo seu profundo significado — os animais são seres vivos que, como o Homem, sentem o sofrimento físico e moral. Tal como os humanos não reagem todos da mesma forma a estímulos iguais, idêntico fenómeno se passa também entre os animais, sendo frequente tomar-se por insensibilidade uma aparente indiferença que não é mais do que o nosso desconhecimento dos seus sinais exteriores de medo ou de reacção à dor.

Aprendi a amar os animais e gosto de os observar, principalmente se no seu **habitat** natural. São seres maravilhosos, mesmo aqueles que nos provocam receio de aproximação. Como o Homem, integram a Natureza mas com muito respeito pelas leis que a regem e de que Ela necessita para ser harmoniosa. Insensato, o Homem destrói sem justificação enquanto que os animais apenas a utilizam como meio de sobrevivência. A diferença é abismal nas atitudes!

Tinha em mente dedicar mais um pequeno escrito aos animais, por me sentir cativado pela série «O cão vagabundo» que a televisão nos oferece aos sábados, no programa dedicado às crianças. No meio de outras imagens, ideias e palhaçadas mais próprias para atrasados mentais do que para

crianças normais, essas histórias são deliciosas, embora marcadas por certo grau de ingenuidade e demonstram que os animais são também seres pensantes e quase sempre capazes de distinguir o Bem do Mal, neste caso optando decididamente pela recompensa dos bons!

Chega a parecer impossível como o pastor alemão que protagoniza o herói, bem treinado, se revela actor de tão elevada craveira que fará roer de inveja os nossos mais talentosos intérpretes da cena teatral e televisiva. O seu desempenho é magistral!

Outras vezes, o que é de aplaudir, também a televisão nos oferece filmes sobre protecção à Natureza ou que nos transportam ao maravilhoso mundo submarino, educando e proporcionando-nos imagens de extraordinária beleza, além de podermos confirmar que até os peixes, aparentemente frios e distantes, são capazes de reagir com afecto e simpatia à presença do homem que os não moleste. Sabia o leitor que um simples peixe de aquário distingue perfeitamente quem dele trata e reage com afectividade à sua aproximação?

Nós, homens, é que temos os olhos fechados para o Mundo animal! Ignoramos ou desconhecemos mesmo a forma como vivem os animais, as suas regras de ética e a forma como reagem, afirmando-nos como **donos do Mundo** e despre-

zando tudo quanto não sirva os interesses mais egoístas!

Um facto acelerou o desejo de escrever esta crónica. Quando em viagem, liguei o rádio precisamente na altura em que o apresentador do programa, com voz de circunstância, embargada pela emoção, dizia que «os animais, a que chamamos irracionais, também choram de amor!» Com estas palavras tão verdadeiras e sentidas, contou a história pungente de um elefante, RAGI de seu nome, que chorou lágrimas amargas de dor pela morte da sua companheira de muitos anos e que reagiu impulsivamente à tentativa de o separarem do seu corpo frio. Com efeito, esta história de amor, que rapidamente correu o Mundo, é de grande intensidade dramática e mais uma prova de que os animais também têm sentimentos e sofrem!

Só que os elefantes são animais como quaisquer outros e aí é que a coisa se me baralhou um pouco! Ou o locutor usara de hipocrisia ou — salvé, reacendeu-se em mim a esperança! — a sua forma de encarar a questão dos direitos dos animais havia evoluído sensata e saudavelmente. Ou seria incoerência?

Com efeito, era António Sala o apresentador. O mesmo homem que tem vindo a organizar touradas para obtenção de fundos, com a complacência ou quiçá sob a égide da Rádio Renascença — a Voz da

Igreja — mensageira do Amor e da Palavra de Deus! Os desgraçados dos touros são animais como os elefantes e merecem por igual o nosso respeito, o nosso amor. Não tem lógica, obviamente, que António Sala se sinta profundamente comovido com o sofrimento do elefante e no minuto seguinte, passe a expressão, faça a promoção da tourada como espectáculo aconselhável até para crianças, às quais oferece bilhetes de ingresso, talvez para lhes inocular o vício!

Touradas, tiro aos pombos, lutas de galos e outras atrocidades semelhantes não são espectáculos dignos de países ditos civilizados e deveriam ser banidos. Respeito a opinião, o direito e a liberdade do meu semelhante e sei que só vai quem quer, mas não posso transigir com a permissão à tortura de seres vivos em espectáculos públicos, ainda mais com fins lucrativos.

Estamos em tempo, insisto, de educar a juventude em vez de a destruir. Seria bom que os responsáveis pela educação e pelos meios de comunicação social tomassem disso consciência e se assumissem como tal, isto é, como responsáveis! Neste particular, sem dúvida que a Rádio e a Televisão teriam um importante papel a desempenhar.

Correia Pinto

PARA VENDER HOJE E AMANHÃ NA LOTA DE AVEIRO

Barco marroquino trouxe 36 toneladas de peixe

Contrariamente ao que chegou a ser previsto, ainda não foi ontem que as embarcações de pesca costeira e artesanal saíram para o mar. O mau tempo continua e os seus efeitos têm-se feito sentir com particular intensidade na costa, pelo que as nossas embarcações continuam a aguardar melhores dias. Em princípio já esta semana não deverão voltar a sair, perfazendo-se assim uma semana inteira em que os pescadores não podem ganhar a sua vida.

Apesar desta situação, conseguiu entrar ontem um

barco marroquino com 36 toneladas de peixe que hoje e amanhã será vendido na lota de Aveiro.

A BARRA VOLTOU A ENCERRAR

No que respeita à Barra de Aveiro não se registou ontem movimento nenhum uma vez que o mau tempo determinou o seu encerramento. Recorde-se que o mesmo aconteceu na segunda-feira passada, reabrindo na terça e voltando a fechar na quarta, dia de Natal. E encerrada continuou ontem, não se prevendo quando poderá reabrir de novo.

NECROLOGIA

ROSA NUNES DA FONSECA — Faleceu no passado dia 25 no Hospital de Aveiro, Rosa Nunes da Fonseca, de 78 anos, viúva, natural de Ilhavo e residente que foi na Gafanha de Aquém.

A extinta era mãe de José da Costa Ferreira dos Santos.

O funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

JOSÉ LOPES VIEIRA — Faleceu no passado dia 24, José Lopes Vieira, de 63 anos, natural de Oliveira e residente que foi em Cabeço do Boi — Ilhavo.

O extinto era casado com Paulina Marques Figueiredo.

O funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a Agência Ilhavense.

ANTÓNIO VENÂNCIO DA COSTA FERRO — Faleceu no passado dia 25, no Hospital de Ilhavo,

António Venâncio da Costa Ferro, de 27 anos, viúvo, natural e residente em Vagos.

O funeral realizou-se ontem do Hospital de Ilhavo para o cemitério de Vagos, com Missa de Corpo Presente na igreja local.

Tratou a Agência Ilhavense.

Réveillon 85/86

com:

- CONJUNTO MUSICAL AO VIVO
- FADOS
- ÓPTIMO AMBIENTE
- EMENTA ESPECIAL
- LOTAÇÃO LIMITADA

Isto tudo só no Restaurante

CASA ABÍLIO MARQUES

Telef.: 23457

Bom Sucesso — 3800 AVEIRO

Logo à noite: eleições na Misericórdia de Aveiro

Logo à noite (20.30 horas) realizam-se as eleições para os corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. O prazo para apresentação de listas terminou na segunda-feira passada e candidata-se a sufrágio uma única lista, apresentada pela Mesa cessante que assim propõe de novo Carlos Vicente Ferreira para provedor da

Misericórdia de Aveiro.

Se há hora marcada não houver número suficiente de presenças, a assembleia reunirá uma hora mais tarde. Mas é legítimo esperar uma afluência minimamente significativa de mesários, por forma a conferir a maior dignidade possível ao acto eleitoral.

CANDIDATURAS DE FREITAS DO AMARAL E MÁRIO SOARES JÁ TÊM EM AVEIRO MANDATÁRIOS DISTRITAIS

O professor Apolinário Vaz Portugal é o mandatário distrital de Aveiro da candidatura de Freitas do Amaral. Por sua vez o dr. Francisco Júnior Vale Guimarães é o mandatário distrital da candidatura de Mário Soares.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítima de acidente de viação ocorrido em Aradas deu entrada no Hospital de Aveiro tendo ficado em observação, Gualdino Franco Sá, de 53 anos, residente em Aradas.

DIVERSOS

Recebeu tratamento no Serviço de «Urgência», Maria da Graça de Almeida Roque, de 32 anos, casada, residente em Eucalipto Sul — Aradas, que apresentava várias escoriações por ter sido atacada por um gato.

ENVENENAMENTO

Deu entrada no Serviço de «Urgência» do Hospital de Aveiro tendo ficado internado em estado de coma, Domingos dos Reis, de 58 anos, casado, residente em Alagoas — Esgueira, por ter ingerido um produto altamente tóxico.

Logo à tarde, no Porto, o Professor Freitas do Amaral irá empossar os mandatários distritais e regionais de campanha, entre os quais, naturalmente, o de Aveiro e também o do Porto: Paulo Valada. A posse será dada à tarde e para a noite, no Palácio de Cristal, está marcada a «Grande Festa do Norte». Também em Aveiro as quatro grandes candidaturas estão já instaladas ou em fase de instalação, conforme temos vindo a noticiar à medida que essa instalação se vai efectuando.

Além do mandatário distrital, é também já conhecido o nome do director de campanha da candidatura de Mário Soares.

Trata-se do eng.º Celestino de Almeida.

No dia 1 de Janeiro os «Magníficos» vão banhar-se na Praia da Barra

No próximo dia 1 de Janeiro o «Grupo dos Magníficos» da Natação Aveirense, capitaneado pelo popular «Atita», vai levar a efeito na Praia da Barra o já tradicional banho do ano.

A iniciativa podem associar-se todos os interessados e a concentração faz-se no Largo de José Estêvão, pelas 10 horas desse dia.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

A GUERRA AGORA É OUTRA QUALIDADE



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 88 TEL. 24596 3800 AVEIRO

Águeda deixa fechar as suas fontes

Os recantos mais bonitos da nossa terra são quase sempre mais apreciados pelas gentes de fora do que por nós próprios que, à força do hábito, não apreciamos devidamente as pequenas maravilhas que outras gerações colocaram no nosso caminho. De espaços desses, de cantos cheios de poesia, está Águeda cheia. O que a ninguém estranhará por se saber ser esta uma das terras

mais bonitas da nossa zona e aquela a quem a natureza mais bafejou.

Vem isto a propósito dos lindos fontenários de que Águeda dispõe, desaproveitados quase todos. Uns, à míngua de uso e de cuidados talvez, fecharam as suas torneiras de forma mais ou menos definitiva. É certo que de água da fonte já hoje pouca gente precisará, invadi-

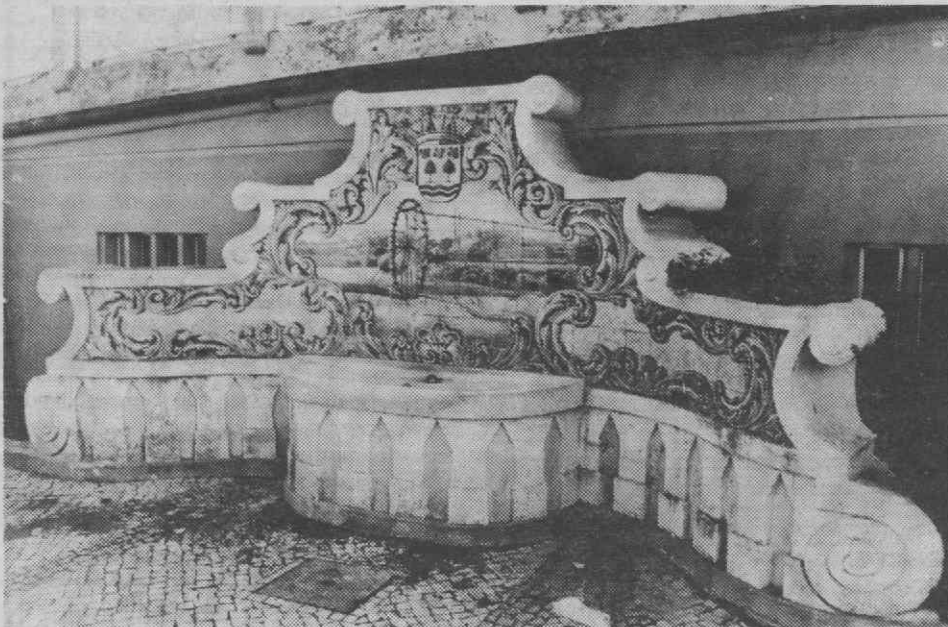
das que foram todas as casas com aquela água choca e cheia de pós que bebemos todos os dias. Mas essa razão não basta, no nosso entendimento, para que se feche a torneira de vez. O que seria de muita coisa nesta vida se se fechasse a torneira a tudo quanto uso não tiver!...

E que, mais que a torneira fechada, preocupa-nos

sobretudo que algum dia surja autarca pouco esclarecido e que, da inutilidade da fonte, parta para uma dissertação balofa no sentido de convencer meio mundo a deitar por terra pequenas coisas de outros tempos que grandes seriam se nos não faltassem sensibilidade e génio para as entender.

Muitas vezes é o próprio público a não dar aos fontenários utilização adequada e será com base nisso que se vão fechando as respectivas torneiras. As fotos que aqui publicamos são um feliz instantâneo a comprovar isso mesmo. Mas mesmo assim e apesar disso, fonte sem água é planta sem seiva. Que acaba por morrer, mais tarde ou mais cedo.

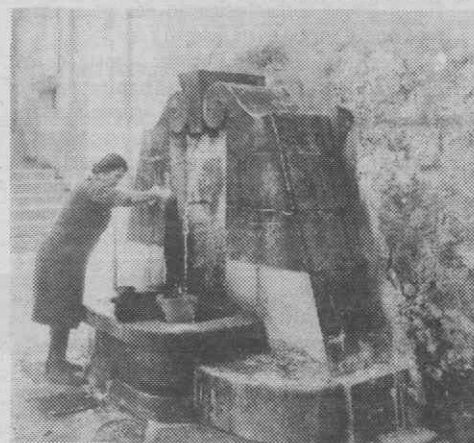
(Fotos António Breda)



Repare-se na beleza desta fonte (fechada) que muitos aguedenses não localizarão logo à primeira. Nós ajudamos: na parte lateral da ponte, junto ao Posto de Turismo. O motivo principal, em azulejo, é a nora de tão raras tradições em toda a zona de Águeda.



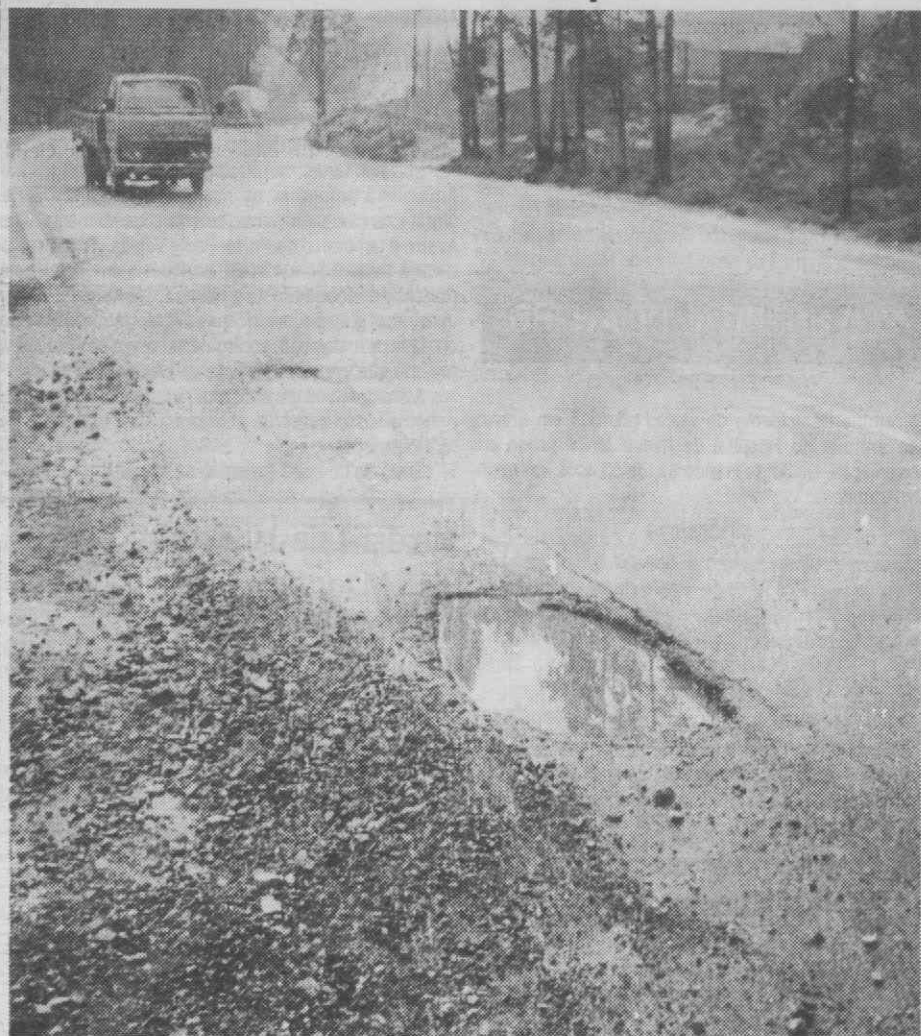
Fonte em metal, sobre uma base de cimento, no Bairro da Venda Nova, um dos mais típicos de Águeda. Fechado.



Enquanto outras fecham, no Bairro do Barril uma senhora lava a roupa no fontenário, dando-lhe uma utilização inadequada e indesejada.

PRÓXIMO DE AGUADA DE BAIXO

Buracona EN 1 é um causador de acidentes em potência



Esta "armadilha" na E.N. N.º 1 pode causar acidentes gravíssimos.

A existência de buracos nos pavimentos das estradas do País já é coisa que não causa muito espanto aos automobilistas portugueses. Porém, há buracos e buracos. Aquele que se encontra na EN 1 no Bicarinho, próximo de Aguada de Baixo, constitui uma verdadeira armadilha para o elevado número de veículos que por ali passa, em geral com razoável velocidade, essencialmente durante a noite, altura em que a visibilidade é muito reduzida com a agravante de não estar colocada a sinalização apropriada.

Segundo conseguimos apurar, o referido buraco provocou danos em diversos veículos. Algumas

personas residentes perto do local, tentaram substituir as entidades responsáveis pelas estradas tendo colocado um improvisado marco de sinalização e tapado, com bocados de tijolo, a enorme cova. A iniciativa destas pessoas não foi suficiente devido à intensa chuva que se tem vindo a registar e à passagem de um grande número de veículos o que fez com que o buraco continue a constituir uma séria ameaça para a segurança dos automobilistas.

Será que se espera a ocorrência de um acidente com consequências graves para colocar no local sinalização apropriada?

AIA deu mais um passo no sentido de melhorar os seus serviços

A Associação Industrial de Águeda, nos últimos tempos, tem vindo a realizar um esforço significativo no sentido de se equipar com quadros técnicos que possibilitem uma melhoria nos serviços prestados aos seus associados, dando um cariz de profissionalismo à instituição.

Com esse objectivo, a AIA mantém acordos de cooperação com uma organização congénere alemã, a Handwerkskammer Asschen, e com o Ministério da Indústria e Energia. No âmbito do acordo com este Ministério e na linha da denominada «rede de extensão industrial», projecto que prevê a integração de técnicos nas estruturas associativas industriais, a AIA viu os seus quadros serem alargados com a vinda de um engenheiro, através do qual se pretende dar uma sequência ao referido projecto ministerial.

Segundo o engenheiro José Costa, o novo técnico ao serviço da Associação, são quatro os pontos princi-

pais que constituem o seu trabalho, designadamente, a identificação, análise, resolução e condução de problemas técnicos tecnológicos, a criação de serviços de informação técnica, o desenvolvimento de funções de assistência técnica, económica e financeira e, por último, a difusão dos métodos e procedimentos industriais de conhecimentos científicos e técnicos agindo directamente sobre a actividade da empresa.

Todas estas acções serão acompanhadas por cursos de formação que, segundo conseguimos apurar, já se encontram planificados e agendados. Estes cursos serão ministrados pelo LNETI e, entre outros temas, incidirão na reorganização industrial, informática, novas tecnologias, etc.

Com esta iniciativa, a Associação Industrial de Águeda deu um passo de gigante para que o seu objectivo de se tornar um organismo cujos serviços se baseiem num trabalho profissional seja brevemente atingido.

ACIDENTE DE TRABALHO VITIMOU OPERÁRIO DE ÁGUEDA

Um operário de indústria cerâmica, em Águeda, ficou gravemente ferido depois de ter sofrido um acidente de trabalho, quando se encontrava no exercício da sua profissão.

Manuel Ramos Pereira, de 35 anos, residente em Almas de Areosa, Aguada de Cima, Águeda, depois de ter recebido os primeiros socorros no hospital local, foi transportado aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde recolheu aos serviços de Traumatologia.

ACIDENTE DE VIAÇÃO NA MEALHADA

Dois feridos é o resultado de um acidente de viação ocorrido na Estrada Nacional n.º 1, na Mealhada.

António Domingues Oliveira, de 47 anos, e sua esposa Maria Alice de Oliveira, de 39 anos, residentes em Lisboa, foram transportados ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontravam em regime de observação.

FIM D'ANO ENTRE FLORES E ALEGRIA... NA CURIA

Faça já a sua reserva peça-nos programa detalhado

PREÇOS ESPECIAIS COM ESTADIA

HOTEL DAS TERMAS

Telef. (031) 52185/6/7
Telex 53054 SACUR P

EM PAREDES (ÁGUEDA)

Recolha do lixo em condições deficientes

A recolha do lixo em Paredes, lugar situado à entrada de Águeda, tem vindo a ser realizada em condições muito deficientes. As populações queixam-se de que o lixo vai-se amontoando no único contentor existente, colocado no Largo da Capela, o que, além de provocar os característicos maus cheiros, dá um aspecto pouco digno ao local, pois os desperdícios, depois do contentor estar completamente cheio, espalham-se pelo referido largo.

Sabemos das dificuldades que os serviços competentes sentem, porém, se há prioridades na acção de uma autarquia, a limpeza da cidade e seus arredores deve ser uma delas, pelo que urge a tomada de medidas tendentes a debelar o problema.

CANTANHEDE

Sítios para prováveis construções vão ser objecto de estudo camarário



Ao fundo observa-se a R. Marquês de Pombal onde está a ser construído um dos maiores complexos urbanos de Cantanhede e à direita vê-se a antiga Igreja da Misericórdia.

Pode dizer-se que o ano de 1985 irá terminar com fases adiantadas de boas construções civis, embora alguns desses imóveis estejam (uns) mais que (outros) atrasados na sua conclusão. Alguns estão (até) para demorar algum tempo, constituindo (todos) uma verdadeira «revolução» no progresso da Vila Marialva. Não somente com edifícios novos como também pelo porte e estilo moderno que inserem. A iniciativa privada tem sido algo pródiga neste aspecto social, que tem

dado à urbanidade um cunho novo e uma espécie de «desafio» a outras construções que se esperam para 1986, para além de empreendimentos públicos e que «simbiosiem» uma nova aura de desenvolvimento.

Todavia, existem muitos pontos dentro da urbe que destoam sobremaneira nesta ascensão de progresso de novos edifícios, os quais são «gritantes» aberrações ao lado do casario vizinho onde se inserem e de que, dum modo geral,

oferecem, como contraste, uma «panorâmica» nada agradável, especialmente, por banda daqueles que visitam o meio, já por si repassado de imóveis muito antigos...

Ao que nos queremos referir são os espaços vazios que não estão aproveitados, espaços esses, deixados pela demolição de antigas casas e que há alguns anos se encontram a pedir construções novas ou ainda velhos muros inestéticos e também paredes velhas — de antigos imóveis —

a fim de dar à terra um outro cariz e que muito necessário se torna para que daqui a alguns anos possa atingir um grau mais elevado entre outras vilas.

Sabemos, no entanto, e foi esta particularidade que nos inspirou esta crónica, de que o «nosso» Município, de novo sobre a «batuta» presidencial do dr. Albano José Garrido Pais de Sousa, se vai debruçar sobre este ingente problema que empobrece a vila no seu domínio urbano, de forma a que possa existir entre os proprietários desses terrenos que não estão aproveitados, e a municipalidade, um entendimento em que ambas as partes saiam dignificadas e de forma a proporcionarem a continuação progressiva da urbanidade e em homenagem, muito especial, ao que tem sido feito nos últimos anos neste sector civil.

Para reforçar de que o assunto já consta dos «canhenhos» da Câmara Municipal, acrescentaremos que são cerca de vinte «casos» sem cota-estética na actualidade, que não podem indefinidamente manter-se como estão e para os quais, serão dados alguns meses, após a emanação oficial da autarquia aos donos desses sítios a aproveitar para novos horizontes, para que se consolide o desejo dos que têm a seu cuidado o progresso e responsabilidade nos lugares que lhes foram confiados.

De resto os natos de Cantanhede — que têm uma cidade com o seu nome no Brasil — como já aqui o dissemos, e os habitantes residentes nesta vila do Marquês de Mariaiva, cuja população vai crescendo anseiam vê-la mais aformoseada e mais bela, mas que Cantanhede «mudamente» reclama a todos os seus moradores: «Mais bairrismo»... «mais bairrismo»... que anda tão arredo, como síndrome dos tempos em que vivemos...

SESSÃO SOBRE O IVA

Como uma das salas do quartel dos bombeiros a abarrotar de interessados, decorreu ultimamente, uma sessão solene a aplicação do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), que teve como moderador um técnico da Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, que explanou com conhecimentos a forma como se proceder com o novo imposto a solver ao Estado.

Licínio Alves

POMBAL

Celebrado acordo entre a Câmara e a AJEC

A Câmara Municipal de Pombal acaba de celebrar um protocolo de acordo com a AJEC - Associação Juvenil Educativa e Cultural de Barrocal, relativamente à cedência de uma sala para funcionamento de um jardim de infância.

Segundo o mesmo protocolo, «a cedência da sala é constituída por um período de quatro anos» e o prazo poderá ser prorrogável mediante acordo entre ambas as partes. Anualmente, a Edilidade pombalense pagará à AJEC uma verba de dez mil escudos «... como compensação de fornecimento de energia eléctrica, sujeita a actualização de acordo com possíveis aumentos da mesma».

O Município de Pombal garantirá o abastecimento de água «... caso seja necessário para consumos de pré-primária», adiantando o referido acordo que «... nunca será da responsabilidade da AJEC quaisquer sinistros que eventualmente ocorram nas instalações da pré-primária, que com professora auxiliar ou com as crianças».

Caberá, igualmente, à Câmara Municipal a responsabilidade total pela manutenção da sala, nomeadamente no que concerne a limpeza e a reparação de quaisquer danos que possam vir a ocorrer.

SUBSÍDIO PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS

O vereador Manuel Eduardo Gomes acaba de propor a atribuição de um subsídio de três mil e duzentos escudos a cada núcleo escolar, por lugar, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Aquele vereador baseou a sua proposta, tomando em linha de conta a criação de condições mínimas exigíveis para o ritmo de aprendizagem das crianças do concelho, de condições de higiene-pedagógica nas várias escolas concelhias, que o responsável de cada escola «... não pode do seu vencimento colmatar as brechas do ensino», o gradual aumento dos materiais empregues na limpeza das escolas.

A verba atribuída a cada escola, vai ser posta

à disposição da Delegação Escolar no início do próximo período lectivo «... após envio de relação dos mesmos lugares, para processamento».

AQUECIMENTO NAS PRIMÁRIAS DO CONCELHO

Tomando em consideração que cabem às autarquias as responsabilidades decorrentes do aquecimento das salas de aula do Ensino Primário, que a saúde e o conforto são factores do sucesso escolar, que os custos elevados do aquecimento agravados pelas últimas medidas governamentais e que 82% das salas de aula do Ensino Primário funcionam em regime de desdobraimento, considerando tudo isto, escreviamos, o vereador Manuel Eduardo Gomes propôs, ainda, a atribuição de um subsídio de quatro mil escudos por cada lugar das escolas do concelho.

A proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que a verba será posta à disposição da Delegação Escolar, no início do segundo período escolar de cada ano lectivo.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS NO ENSINO PRIMÁRIO

Ainda pelo mesmo vereador, foi apresentada nova proposta, tomando em consideração que pertencem às Câmaras Municipais as responsabilidades decorrentes quanto a auxílios económicos e que importa racionalizar, correcta e justamente, esses mesmos auxílios.

Tal proposta visava a atribuição de subsídios de mil escudos e quinhentos escudos aos encarregados de educação agrupados nos escalões A (mais carenciados) e B (menos carenciados) e foi, tal como as anteriores, aprovada por unanimidade.

Entretanto, vai ser solicitada às directoras da escola, por intermédio da Delegação Escolar, a relação dos alunos carenciados, para posterior análise do Conselho Consultivo de Acção Social Escolar.

José Manuel Carraca

PELA IMPRENSA REGIONAL

ESCOLA SECUNDÁRIA

«A Escola Secundária n.º 2, também conhecida por Escola de Homem Cristo, encontra-se agora em obras, devido ao estado de degradação a que chegaram algumas das suas instalações (sobretudo a parte superior do edifício) (...). Perante esta situação, dá vontade de perguntar como é que se deixa chegar a tal ponto um edifício de utilidade pública que, ainda por cima, já por vezes tem dado sinais do seu declínio. E será que já de pensou nas tragédias que um tal estado de conseração pode vir a originar? Infelizmente, ainda não há muito tempo, tivemos um claro exemplo das consequências de situações como esta, com o caso do Cartaxo. Apesar de tudo, parece que o ensino neste País continua a estar em último lugar, na lista dos responsáveis, pelo que as escolas se deparam frequentemente com o problema da falta de verbas para a sua manutenção chegando-se a ponto, por vezes, de se debaterem com a carência de pessoal por não haver dinheiro para lhes pagar. Desta forma como é que queremos progredir».

(Felisbela Ramalho, «Litoral», 13/12/85)

DELEGAÇÃO DA PJ

«Anunciada para os últimos dias do passado mês de Novembro, a abertura da Ins-

pecção de Aveiro da Polícia Judiciária ainda não se verificou, continuando a data da entrada em funcionamento a ser imprevisível (...). Este (novo) adiamento fica a dever-se à alteração no cargo de Director-Geral da PJ, recentemente registada, que obrigou à paragem do processo. Face ao aumento da criminalidade no distrito, quiçá de uma criminalidade mais «refinada», a abertura de uma delegação da PJ em Aveiro foi (e é) considerada da maior importância. O projecto, entretanto, vem-se arrastando há já alguns anos, tendo conhecido sucessivos adiamentos. (...) O tempo foi passando. As obras, ainda que tenham ultrapassado o tempo inicialmente previsto, ficaram concluídas, a Inspeção está já parcialmente equipada, mas a sua abertura continua a ser uma incógnita sendo certo, porém, que é irreversível. (...) A Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária funcionará em moldes muito semelhantes a outros existentes no País, como sejam os casos de Setúbal, Tomar, Braga e Faro. Terá uma relativa autonomia financeira e administrativa, ficando dependente das directrizes da Direcção de Coimbra. Quando terminará o folhetim PJ?».

(«Jornal de Aveiro», 12 a 19/12/85)

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Animais oferecidos a Eanes morreram no Zoo de Lisboa

Os dois Okapis oferecidos pelo Presidente Mobutu a Ramalho Eanes morreram na madrugada do dia de Natal nas instalações aquecidas que ocupavam no Jardim Zoológico de Lisboa.

Os dois espécimes raros, oferecidos pelo Presidente do Zaire, chegaram sábado a Lisboa, por via aérea, acompanhados por um veterinário daquele país africano.

Os animais, semelhantes ao veado, são geralmente oferecidos por Mobutu a homólogos estrangeiros.

Os dois animais, um casal, foram durante cinco dias

os animais mais valiosos do Zoo lisboeta, pois estavam avaliados em cerca de 25 mil contos.

A fêmea, de quatro anos, e o macho, de dois, foram directamente para instalações especiais aquecidas no jardim, prevendo-se então que apenas poderiam ser mostrados ao público quando chegasse o tempo quente.

«Não se sabe ainda o que lhes provocou a morte» — disse uma fonte do Jardim Zoológico.

Uma junta de veterinários vai analisar a questão,

para se saber exactamente quais as causas da morte dos dois animais raros.

Os animais foram oferecidos por Mobutu a Ramalho Eanes, que por sua vez os ofereceu ao Jardim Zoológico.

Uma campanha para trazer os animais para Portugal foi desenvolvida no programa «Um, Dois, Três», de Carlos Cruz.

Até agora, só existiam sete Okapis fora do Zaire.

Uma conferência de imprensa de apresentação dos Okapis, marcada para ontem, ficou sem efeito devido à sua morte — soube-se ainda.

Comissão pró-Associação Sindical da PSP quer substituição de Almeida Bruno

A Comissão pró-Associação Sindical da PSP propôs ontem a substituição do comandante-geral Almeida Bruno por um director-geral das áreas da magistratura judicial ou do Ministério Público.

«Dê-se esse passo extremamente importante à imagem da Europa e ver-se-á a que ponto a democracia e a população portuguesa beneficiarão com a mudança», refere um comunicado da Comissão Coordenadora.

A Comissão reagiu ainda a declarações do ministro da Administração Interna, aquando da sua visita ao Comando-Geral da PSP no dia 19.

Eurico de Melo disse, na ocasião, que o Governo não permitiria a constituição de qualquer tipo de associativismo ou sindicalismo na Polícia, enquanto oficiais do Exército estiverem no comando da PSP.

«O ministro e o seu Governo, à semelhança e pior

imagem dos seus antecessores, vem animado e disposto a reprimir, a amordaçar, a intimidar, a violar a própria Constituição e a ofender a democracia», sublinha o comunicado.

«Nem o ministro, nem os oficiais do Exército, que, presentemente, estão em comissão de serviço na PSP, portanto, estranhos à instituição, vão conseguir eliminar ou travar o nosso passo», assevera a Comissão.

Eurico de Melo afirmou que «a questão do Sindicato da Polícia pode ser encarada quando a PSP se transformar num organismo civil», no que é contestado pela Comissão pró-Associação Sindical da PSP.

«A PSP é um organismo de autoridade civil... como o afirmam o Supremo Tribunal de Justiça, o Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República e recen-

temente, o Provedor de Justiça... e a Constituição considera a PSP inserida na Administração Pública», assinala a nota.

A Comissão pró-Associação Sindical acusa o ministro da Administração Interna e o Governo de «lançar a confusão para não cumprir a legalidade democrática» e salienta, a propósito, «as repetidas referências a leis inexistentes, antes pelo ex-secretário de Estado do Trabalho à Lei de Segurança Nacional e agora pelo MAI à Lei de Defesa Nacional».

«Ao dizer que a Lei de Defesa Nacional proíbe a formação de um sindicato da Polícia, o ministro da Administração Interna 'esqueceu-se' que aquela alusão, de forma inconstitucional e antidemocrática, caducou em 16 de Junho de 1983», refere o comunicado.

«Operação Rota Certa»: 35 mortos em seis dias

Trinta e cinco mortos resultantes de 658 acidentes de viação ocorridos no País nos últimos seis dias é o balanço final da primeira fase da «Operação Rota Certa-85», que terminou ontem ao meio-dia — revelou o Comando-Geral da GNR.

Durante a operação, iniciada às 12h00 de sexta-feira, foram ainda registados 524 feridos, 169 dos quais em estado grave.

No ano passado, na quadra do Natal e durante a operação «Conduzir com Segurança-84», a GNR registou 631 acidentes, de que resultaram 26 mortos e 552 feridos, 225 dos quais em estado grave.

Em 1985, morreram mais nove pessoas, embora no ano passado a operação de Natal da GNR tenha demorado menos oito horas.

Este ano, durante os seis dias, cerca de dois mil efectivos da Brigada de Trânsito da GNR detectaram ainda 425 manobras perigosas, 202 casos de alcoolemia e 4.088 outras infracções ao Código da Estrada.

«Um dos aspectos que agravou mais a situação este ano foi o piso escorregadio devido à chuva» disse um oficial da Brigada de Trânsito.

Aliás — apontou — a maior parte dos acidentes mortais foram provenientes de despistes, com choque

violento, enquanto as manobras perigosas desceram em número do ano passado para este ano.

A preparação dos condutores, a «velhice» das viaturas e o mau estado das estradas são as três principais causas de acidentes de viação — referiu ainda.

Por outro lado — adiantou — «os condutores são os mesmos e não têm sido feitas reformas de fundo neste aspecto».

A segunda fase da «Operação Rota Certa-85», referente ao período do Ano Novo, inicia-se às 12h00 de amanhã.

Presidenciais: prazo de candidaturas termina hoje

O prazo para a entrega no Tribunal Constitucional das candidaturas às eleições presidenciais de 26 de Janeiro termina hoje, sexta-feira, com a apresentação de mais duas, o que eleva para 8 o número de concorrentes a Belém.

São eles: Maria de Lourdes Pintasilgo, Ângelo Veloso, Mário Soares, Diogo Freitas do Amaral, Francisco Salgado Zenha e Ricardo Nunes. Hoje entregam o processo Carmelinda Pereira e Luís Franco.

Trata-se, desde o 25 de Abril, de um número recorde

de concorrentes à Presidência da República.

O sorteio da ordem dos boletins de voto realiza-se no dia 28.

A campanha eleitoral decorre de 11 a 24 de Janeiro e as desistências só são permitidas até ao dia 23 de Janeiro.

Vila Real de Santo António: Tribunal Constitucional deu provimento ao recurso PS-PSD

O Tribunal Constitucional deu ontem provimento ao recurso apresentado pela coligação PS-PSD em relação à última contagem de votos para a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Segundo o mandatário distrital do PSD, Vitor Silva, o Tribunal Constitucional validou dois

votos para o PS e dois para a APU e anulou 19 para a APU e dois ao PS.

A primeira contagem dos votos no 1.ª das eleições deu a vitória à coligação entre socialistas e sociais democratas por uma diferença de nove votos.

A APU reclamou a anulação feita a 25

boletins que considerava expressamente válidos nas «argolinhas».

O apuramento definitivo realizado na última sexta-feira acabou por dar a vitória à APU por uma diferença de oito votos.

O resultado desse apuramento foi reclamado pela coligação PS-PSD em recurso ao Tribunal Constitucional que ontem deu provimento.

Sede do CDS de Loures foi assaltada

A sede concelhia do CDS de Loures foi ontem assaltada tendo ficado parcialmente destruído o interior das instalações — disse uma fonte partidária.

Segundo a mesma fonte «os prejuízos ascendem a mais de trezentos contos e aparentemente os assaltantes entraram na sede só para destruir o seu interior».

«Os assaltantes não roubaram quaisquer objectos ou documentos» — acrescentou.

«Os assaltantes tiraram o canhão da porta da sede e depois de se encontrarem no seu interior destruíram mobiliário, nomeadamente televisor, máquina de café, ficheiros, secretárias e cadeiras» — disse.

Elementos da Polícia Judiciária deslocaram-se às instalações para recolherem elementos para investigação.

Durante as campanhas eleitorais para a Assembleia da República e autarquias locais não se registaram quaisquer incidentes no concelho entre centristas e elementos de outros partidos.

PELO PAÍS

MENSAGEM AOS EMIGRANTES DE CAVACO SILVA

«Um dia chegará em que poderemos ter no nosso País as mesmas condições que os emigrantes foram procurar fora de Portugal», afirma Cavaco Silva numa mensagem que foi distribuída a cerca de duzentas rádios locais de emigrantes portugueses espalhados pelo Mundo. Na sua mensagem de Natal e Ano Novo, o Primeiro-Ministro afirma também: «estamos a viver horas importantes neste País. O Governo caminha confiadamente, com fé e determinação, para levar por diante um projecto de progresso económico, de maior justiça social, de convergência no sentido nacional, de modo a que seja possível, todos juntos, construir um futuro melhor». «Porque os nossos emigrantes partiram, Portugal ficou mais pobre e ficaram mais ricos os países que puderam usufruir do esforço honesto, empenhado, responsável e, tantas vezes, empreendedor dos trabalhadores portugueses», afirma Cavaco Silva na gravação distribuída às rádios dos emigrantes. «Pergunto a mim mesmo — prossegue — qual não seria o progresso realizado no nosso País se tivéssemos sido capazes de aplicar em Portugal o esforço feito pelos emigrantes em terra estrangeira». Referindo-se à integração de Portugal na CEE, o Primeiro-Ministro português diz ainda: «Temos de criar em Portugal as condições necessárias para vencer o desafio que representa a adesão à Europa Comunitária. Nesse sentido nos esforçaremos».

JOSÉ CALVÁRIO FOI O TERCEIRO PORTUGUÊS A GANHAR PLATINA

José Calvário acaba de ganhar um disco de platina pelos mais de 60 mil exemplares de vendas do álbum «Saudades» que gravou com a London Symphony Orchestra, soube-se ontem junto da editora. Torna-se assim o terceiro português, a seguir a Raul Kyo e a Amália Rodrigues, a merecer a distinção em álbuns. O primeiro disco de platina a ser concedido em Portugal foi em Junho de 1983 para o álbum ao vivo de Simon and Garfunkel, «Central Park». A CBS portuguesa teve este ano outros galardões: dois discos de ouro (30 mil exemplares) para o «Coração de Roberto Carlos» e «Libra» de Júlio Iglesias, dois discos de prata (15 mil exemplares) para «Verde Amarelo» de Roberto Carlos (à saída) e «Diamond Life» de Sade. Também o single «Cantarei, Cantaras», a favor da América Latina ganhou um disco de prata (25 mil exemplares).

BARATA FEYO: REINTEGRADO NA RTP

O Sindicato dos Jornalistas congratulou-se ontem, em comunicado, com a reintegração de José Barata Feyo no quadro redactorial da RTP. O jornalista, um dos autores do programa semanal «Grande Reportagem» havia sido suspenso e sujeito a inquérito pelo anterior Conselho de Gerência da RTP na sequência de uma reportagem feita em Angola junto da UNITA. No mesmo texto, enviado ontem à administração da RTP, o Sindicato estranha, no entanto, «que idêntica decisão não tenha sido tomada relativamente a José Mesurado, também ele abrangido pela lei da amnistia aprovada no Parlamento». O Sindicato dos Jornalistas diz também ao CG da RTP que estranha que ele não tenha tomado «qualquer deliberação no sentido de dar cumprimento à decisão dos tribunais de reintegração dos 22 profissionais da RTP (entre os quais alguns jornalistas) saneados após o 25 de Novembro».

PILOTO QUE TENTA BATER RECORDE DEIXOU O ALGARVE

O piloto árabe que está a tentar bater o recorde da volta ao mundo em avião ligeiro partiu cerca das 10h00 de ontem do aeroporto de Faro com destino à ilha de Creta, no Mediterrâneo. Hamad Al-Thani, de 26 anos, natural do Qatar, onde trabalha no Departamento de Aviação Civil, iniciou a sua volta ao mundo no dia de 20 de Dezembro e pensa concretizá-la até ao dia 15 de Janeiro. Chegado ao Algarve na véspera de Natal, vindo dos Açores, o piloto, que também é capaz de pilotar grandes aviões como o «Boeing 727», fez ontem 10,4 horas consecutivas de voo, pilotando o seu pequeno «Piper Seneca 2», na quarta etapa da primeira fase da volta ao mundo. Para conseguir voar todo esse tempo sem precisar de fazer escala, o avião foi equipado com depósitos suplementares de combustível, colocados na cabina, modificação que triplica a capacidade normal de voo.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome:

Endereço:

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laurence Peixinho, 96-D L.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

MUNDIAL/86

Apresentando as selecções presentes — Dinamarca

A Dinamarca, apesar de se ter qualificado pela primeira vez para o Mundial de Futebol, não deixa de pertencer ao lote de equipas favoritas na competição.

Orientada pelo técnico alemão-federal Sepp Piontek desde 1979, a Dinamarca passou a praticar um futebol-espectáculo, com a disciplina táctica e a fantasia a entenderem-se e a permitir um saldo positivo de 33 vitórias, 12 empates e 22 derrotas.

O «goal-average» foi também francamente animador com 106 golos marcados e 76 sofridos.

O sucesso da selecção dinamarquesa assenta sobretudo em jogadores que actuam no estrangeiro caso do capitão e veterano Morten Olsen, de 36 anos, ao serviço do Anderlecht (Bélgica) e que tem um recorde de 76 internacionalizações.

Nos jogos de qualificação, a Dinamarca explorou com eficácia o seu contra-ataque, mas a equipa demonstrou fortes dificuldades quando os seus jogadores foram sujeitos a uma marcação individual.

O poderio dos dinamarqueses reside essencialmente na sua grande mobilidade, com cinco ou seis jogadores a atacar e com todos a defender, não sendo estranho a este facto a sua enorme capacidade física.

Com um conjunto em que a veteranaria e a juventude se entrecruzam, a Dinamarca possui futebolistas de grande craveira internacional tais como o avançado Perben Elkjaer Larsen e Michael Laudrup, ambos em clubes italianos.

Elkjaer Larsen 28 anos (53 internacionalizações, 32 golos), depois de confirmar os seus dotes de goleador no Europeu-84, em França, encontra-se ao serviço do campeão Verona, enquanto Laudrup, 21 anos (27 internacionalizações, 18 golos) representa a Juventus, actual detentora da Taça dos Campeões Europeus e da Taça Intcontinental.

O jogador dinamarquês mais conhecido há alguns anos, o médio Allen Simonsen, de 33 anos, não esteve presente no último jogo de qualificação dos dinamarqueses frente à Irlanda, mas a sua reputação deve-lhe conferir um lugar na comitiva para o México.

Dinamarca irá repetir Europeu?

HUNGRIA
TENTAR RECONQUISTAR
O PRESTÍGIO DO FUTEBOL MAGIAR

A Hungria, fortemente moralizada, vai tentar reconquistar no Mundial-86 o prestígio do futebol magiar.

Vitórias frente à RFA, Holanda, Áustria e País de Gales em jogos de qualificação e em partidas de carácter particular deram grande confiança aos húngaros segundo as palavras do próprio presidente da federação Gyogy Szepsegi.

A selecção magiar foi entregue ao técnico Gyogy Mezey no Verão de 1983, tendo aquele responsável imposto disciplina e novos métodos de treino.

Sob o comando de Mezey, a turma magiar evidenciou um ataque muito concretizador, com os seus melhores jogadores a serem precisamente os avançados Tibor Nyasi, Lajos Detari, Joseph Kipriche e Marton Esterhazy.

Nylasi Milita no Áustria de Viena e Esterhazy pelos gregos do AEK de Atenas, sendo a sua experiência no estrangeiro positiva para o Mundial no México.

A Hungria foi finalista vencida do Mundial de 1938 frente à Itália e em 1954 frente à RFA, mas no seu palmarés figuram três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos (1952, 1964, 1968) e uma de bronze (1960) e um honroso terceiro lugar no Europeu de 1964.

A selecção magiar teve o seu período áureo entre Maio de 1950 e Julho de 1954, ao conseguir 32 vitórias consecutivas, tendo a sua proeza sido interrompida pela RFA no Mundial.

IRLANDA NO NORTE

EQUIPA COM PROBLEMAS ATACANTES

A Irlanda do Norte vai estar presente no Mundial no México com uma formação constituída por jogadores experientes, recrutados de equipas da Primeira e Segunda Divisão do futebol inglês.

A semelhança da Inglaterra, a Irlanda do Norte tem problemas com o seu ataque pouco concretizador e com a dureza do seu jogo, sendo dos conjuntos mais penalizados com expulsões e cartões amarelos.

Entre os postes da baliza, a Irlanda do Norte conta com o veteraníssimo Pat Jennings, 40 anos, que detém um recorde de internacionalizações, enquanto no meio-campo as atenções se centram no jovem Norman Whiteside, que enverga a camisola do Manchester United.

Whiteside começou por ser um avançado nato, mas ao serviço do Manchester United passou a alinhar a meio-campo, sem deixar, contudo, de explorar os seus dotes ofensivos.

O técnico Billy Bingham, antigo jogador de várias

equipas inglesas e 56 vezes internacional pela Irlanda do Norte, encontra-se no comando da selecção desde 1980, tendo o seu trabalho merecido rasgados elogios.

A Irlanda do Norte chegou aos quartos-de-final do Mundial de 1958 e só reapareceu na prova em 1982, em Espanha, onde foi eliminada na segunda fase da competição e depois de ter superado a Espanha por 1-0 na primeira fase.

BULGÁRIA

PENALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS
DO CSKA E LEVSKI AFECTAM
A SELECÇÃO NACIONAL

A Bulgária qualificou-se pela quinta vez no seu historial para o Mundial, apesar do «escândalo» surgido no seu futebol o Verão passado e que levou à dissolução de dois dos maiores clubes e a aplicação de duras sanções a vários jogadores e dirigentes.

A dissolução do CSKA e do Levski-Spartak foi decretada em 20 de Junho tendo os castigos aplicados atingido cinco internacionalizações, que vão estar ausentes no México.

A Bulgária, que ganhou em Sófia à RDA, em Abril por tangencial 1-0, viu abrirem-se as portas do México quando volvidos dois meses bateu a França (campeã europeia) por claros 2-0.

Pouco tempo antes, a Bulgária havia superado a Jugoslávia por 2-1 e o Luxemburgo por 4-1, deixando antever que o México estava na mira.

O êxito dos búlgaros, que se mostraram pouco abalados com o escândalo, deve-se em grande parte ao técnico Ivan Vutsov, de 46 anos, que tem dirigido com «mão de erro» a selecção nos últimos três anos.

Um dos melhores jogadores da selecção — o versátil Georgi Dimitrov (26 anos), capitão da equipa e 58 vezes internacional — representa agora o Sredets.

Krassimir Koev (23 anos) e Peter Pterov (24), ambos do Vitoshka e Nikolai Arabov (32) do Sliven são outros dos elementos mais destacados do conjunto búlgaro.

Os futebolistas búlgaros são dotados de uma técnica superior e tem um estilo prático de jogar, mas a irregularidade das suas exibições pode comprometer as suas aspirações.

Beatles: obra unificada em todo o mundo

A Capitol vai vender todo o seu inventário de 10 álbuns dos Beatles editados nos Estados Unidos entre 1964 e 1966 e colocar no mercado as versões originais como apareceram na Grã-Bretanha pela Parlophone.

Trata-se de uma medida que visa unificar a obra dos Beatles em todo o mundo no que respeita à uniformidade de álbuns, capas, etc., disse o presidente da Capitol Don Zimmermann.

Don Zimmerman afirmou que esse sempre foi o desejo dos Beatles. Nos Estados Unidos, os primeiros álbuns do grupo de Liverpool foram publicados pela Vee Jay, o que causa uma grande confusão devido a diferença de títulos, capas e mesmo temas incluídos

nos acetatos.

«Há de facto uma grande confusão e logo que os antigos stocks estejam esgotados lançaremos no mercado as versões originais tal como apareceram em Londres», explicou o presidente da Capitol.

Don Zimmermann acrescentou que o catálogo dos Beatles ainda é dos que se vende mais, mesmo 15 anos depois do fim do grupo.

«É provavelmente o melhor catálogo da história da indústria do disco», disse.

O presidente da Capitol anunciou entretanto que prosseguem as negociações separadas com os três «beatles» e ainda com Yoko Ono para a edição da obra

do grupo em disco compacto. «As conversações são complicadas porque se tem de falar com quatro pessoas diferentes», disse.

O único disco compacto dos Beatles editado até agora é o «Abbey Road», realizado pela Toshiba-EMI no Japão. Foi rapidamente retirado do mercado por falta de contrato.

Os poucos exemplares existentes estão a ser vendidos a cerca de 35 contos cada, o que constitui um recorde.

«Quinze anos depois de terem acabado, os Beatles ainda continuam a bater recordes no mundo discográfico», comentou um profissional.

Bob Dylan: reeditado e com novidades

A CBS portuguesa está a estudar a hipótese de editar em Lisboa a caixa de cinco álbuns de Bob Dylan intitulada «Biograph» que inclui 18 temas inéditos gravados entre 1961 e 1981.

Assente, está a reedição do histórico duplo-álbum «Blonde on Blonde», considerada a melhor obra de Dylan, e também «Desire», de 1975, que não teve nunca prensagem portuguesa.

A caixa de «Biograph» inclui um folheto ilustrado sobre a vida e obra de Bob Dylan e uma entrevista inédita com o cantor, uma das lendas dos anos 60.

As primeiras faixas da caixa de 5 álbuns são uma série de canções de amor gravadas entre 1961 e 1970 e as derradeiras são temas dos finais dos anos 60 com conotações religiosas.

Entre as preciosidades incluídas nesta edição está, segundo o «Blitz», uma nova versão do primeiro single

gravado por Dylan e que foi retirado do mercado poucas semanas depois de lançado: «Mixed up Confusion».

Outras raridades de «Biograph» são uma nova versão rock de «I don't believe you», de 1966.

Metade dos temas incluídos em «Biograph» — e a selecção foi supervisionada pelo próprio Dylan — pertence ao período posterior ao acidente de moto de Julho de 1966, a época considerada mais confusa, mais ignorada da carreira de Bob Dylan.

Cinco negros mortos na África do Sul

Cinco negros morreram quarta-feira à noite e ontem de manhã em actos de violência politicamente motivada em áreas negras da África do Sul — disse a polícia.

Três negros foram mortos durante um encontro entre facções políticas rivais em Paarl, perto da Cidade do Cabo, quando simpatizantes da Organização do Povo da Azânia (AZAPO) se defrontaram com apoiantes da Frente Democrática Unida (UDF).

Os dois grupos, que se opõem à política de «apartheid», divergem no entanto quanto à participação dos brancos na luta anti-«apartheid». A Azânia recusa a participação dos brancos, enquanto a UDF a aceita.

A polícia disse também ter encontrado o corpo carbonizado de um negro na área de Khayelitsha, na Cidade do Cabo.

Em Soweto, perto de Joanesburgo, a polícia recorreu a gases lacrimogéneos para dispersar a multidão que se concentrara em redor do corpo de um negro que jazia na estrada.

Em vários outros incidentes por toda a África do Sul, 14 pessoas ficaram feridas e 13 foram detidas — disse ainda a polícia.

Entretanto, o Japão apelou ontem à África do Sul para que liberte o dirigente político negro, Nelson Mandela «e todos os outros presos políticos» a fim de conseguir a paz no país.

«O Japão considera necessário que o Governo sul-

-africano tome uma decisão corajosa em relação à abolição do «apartheid» — disse um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O Japão exortou a África do Sul a «não repetir a supressão pela força, mas libertar Nelson Mandela e todos os outros presos políticos a fim de iniciar conversações com dirigentes negros largamente re-

Políticos bascos condenados a prisão por perdoarem terrorismo

Um tribunal espanhol condenou ontem dois políticos bascos a um ano de prisão por perdoarem o terrorismo em declarações à imprensa, revelaram fontes judiciais em Madrid.

Mas advogados disseram que Jon Idigoras e Inaki Ruiz de Pinedo não terão de ir para a prisão porque as penas até um ano são consideradas pela lei espanhola como penas suspensas.

Idigoras e Ruiz de Pinedo são líderes da coligação separatista Herri Batasuna, que apoia o movimento de

presentativos, incluindo os do Congresso Nacional Africano (ANC).

Foi o quinto comunicado do género emitido pelo Japão, que aderiu à imposição de sanções contra a África do Sul, incluindo uma proibição de exportação de computadores para a África do Sul e a redução da importação das moedas de ouro «kruggerand».

guerrilha ETA e é a terceira maior força política no País Basco.

A coligação, que defende a independência para a região basca, recusa também ocupar o seu lugar nos Parlamentos espanhol e basco, mas mostra-se activa nos assuntos municipais e controla várias Câmaras.

O ministro espanhol do Interior tentou ilegalizar a Herri Batasuna no princípio deste ano mas o Supremo Tribunal determinou que o estatuto da coligação não violava a Constituição.

Brasil: seca tornou triste o Natal

O Natal foi mais negro no sul do Brasil devido a uma seca de dois meses que ameaça um racionamento generalizado de electricidade e água e já causou prejuízos às culturas.

Em Curitiba, uma cidade de um milhão de habitantes 837 quilómetros a sudoeste do Rio de Janeiro, a Companhia de Electricidade reduziu as tradicionais iluminações de Natal e apagou 50.000 candeeiros de rua.

Ari Queiroz, presidente da Empresa Estatal de Electricidade em Curitiba, disse ao jornal «O Estado de São Paulo» que ele e homólogos de outros dois Estados do sul do Brasil vão apresentar esta semana aos responsáveis federais um plano de racionamento de energia que poderá afectar 22 milhões de pessoas.

Curitiba — acrescentou — começará por cortar a electricidade durante uma hora por dia, à excepção de hospitais e outros centros de emergência. O racionamento voluntário de água está já em vigor na cidade.

A seca deste ano está a afectar o sul do Brasil, uma das principais regiões de produção de cereais de toda a América Latina.

A colheita de feijão e arroz deverá ser reduzida em 30 a 50 por cento e a de café, a principal exportação agrícola do Brasil, também está a ser afectada. O Governo está a manter o produto em «stock» para satisfazer os compromissos internacionais e os preços internos do café subiram em flecha.

A falta de água ameaça tornar-se crítica em São Paulo, o principal centro industrial do Brasil, com 10 milhões de habitantes. O maior reservatório da cidade está a 12 por cento do seu nível normal.

China: Mao nasceu há 92 anos

Uma peça para televisão sobre o regresso de Mao Tsé-Tung à sua aldeia natal em 1959 foi o único acontecimento de destaque que assinalou ontem o 92.º aniversário do nascimento do falecido líder chinês.

O «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista, não fez qualquer referência a Mao, actualmente encarado como tendo cometido alguns erros nos seus últimos anos de governo.

Uma peça exibida pela televisão, intitulada «Regresso a Casa», com actores parecidos com Mao e o seu Primeiro-Ministro Chou En-Lai, mostrava o «grande timeiro» sob uma perspectiva favorável.

Mao nasceu a 26 de Dezembro de 1893 e morreu em 1976.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Períodos de chuva que poderão ser de neve nas terras altas do norte e na Serra da Estrela.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/3) — Viana do Castelo (14/8) — Vila Real (7/5) — Porto (14/9) — Penhas Douradas (1/0) — Coimbra (13/8) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (10/6) — Portalegre (9/6) — Lisboa (15/9) — Évora (13/7) — Beja (15/8) — Faro (17/9) — Sagres (17/13) — Ponta Delgada (14/12) — Funchal (17/15)

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.14.
LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 7 horas e 30 minutos de hoje. Tempo chuvoso.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3,14 e 15,33.
Baixa-Mar às 8,55 e 21,05.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,48 e 15,10.
Baixa-Mar às 9,02 e 21,06.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/12/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	53\$40 59\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	63\$15 64\$35
Áustria	Xelim	8\$90 9\$10
Bélgica	Franco	2\$927 3\$127
Brasil	Cruzeiro	\$009 \$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	113\$25 115\$75
Canadá notas maiores	Dólar	113\$75 116\$25
Dinamarca	Coroa	17\$35 17\$75
Espanha	Peseta	\$984 \$104
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	158\$45 161\$95
E.U.A. notas maiores	Dólar	158\$95 162\$45
Finlândia	Markka	28\$80 29\$40
França	Franco	20\$60 21\$30
Holanda	Florim	55\$95 57\$05
Irlanda	Libra	194\$30 198\$30
Itália	Lira	\$084 \$094
Japão	Yéne	\$757 \$792
Noruega	Coroa	20\$60 21\$10
Reino Unido	Libra	227\$40 231\$90
Suécia	Coroa	20\$60 21\$10
Suíça	Franco	75\$35 76\$85
Venezuela	Bolívar	9\$50 10\$50

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação»; «Problemas da Primavera».
18.35 — Notícias
18.50 — Antes que o Rio Esqueça — «Antes que o Rio Esqueça» é um documentário que pretende através das suas imagens, levar ao conhecimento do público telespectador, toda uma imensa variedade de embarcações típicas do Tejo.
19.20 — O Mar e a Terra — «Templos da Natureza». Toubá, verdadeiro oásis emergido do deserto, é dominado pelos altos minaretes da sua mesquita.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «As Flores do Mundo».

20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Europa
21.50 — Duarte & C.ª — «O Novo Invento do Professor Ventura».
22.50 — Televisão — A Caixa que Mudou o Mundo
23.45 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Medicinas Alternativas
20.30 — A História dos Teatros em Portugal — «Teatro Nacional de S. Carlos». Com o apoio do intendente Pina Manique iniciou-se em 1792 a construção de uma casa de espectáculos digna de Lisboa, que mais tarde passaria a chamar-se de S. Carlos.
21.30 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
11.30 — Abertura
11.32 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Florinete e Minimaís»; «Era Uma Vez o Espaço» — Um Mundo Hostil; «Conheces a Tua Terra»; «O Cão Vagabundo»; «A Avozinha» e «Jornalinho».
14.00 — Desenhos Animados
14.30 — Os Velhos Cowboys — «Pânico em Santa Fé». Um mineiro e a sua filha são assaltados por assaltantes especializados em roubar concessões de exploração de ouro.
15.30 — Panorama
16.00 — O Dia em que o Mundo Mudou
17.00 — Fama — Elizabeth Sherwood é hospitalizada em consequência de um acidente na escola e o conselho directivo proíbe que se dance fora dos locais apropriados.
18.00 — O Louvre — «O Século XVI e Francisco I».
19.00 — Parlamento
19.45 — Totoloto

RTP-2
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «Leite e Mel». O Porky Pig e o pai são ameaçados da expropriação pelo agiota Viper.
20.30 — O Tempo das Catedrais
21.30 — Manuel no País das Maravilhas — «O Piquenique dos Sonhos».

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Companhia dos Lobos». 21.30. Maiores de 12 anos.
Avenida (23343) — «Gelado Limão». 21.30. Não Aconselhável a Menores de 18 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Police Academy — Primeira Missão». 16 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Mad Max III». 15.30, 18 e 21.30. Maiores de 6 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Nunca Mais Digas Nunca». 21.30. Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Floresta Esmeralda». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Caracas (62408) — «Joy, a Mulher de Luxo». 21.45. Maiores de 18 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — Rua de S. Sebastião, 104 — 22569 e Simões — Eixo — 93114.
ÁGUEDA — Vidal — 62303.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.
ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.
ESTARREJA — Leite — 42255.
ESPINHO — Paiva — 720250.
FEIRA — Sousa — 33295.
ÍLHAVO — Moderna — 322722 e Morais — Gafanha da Nazaré — 361817.
MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93196.
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — 62151.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.
OVAR — Instituto Pereira Zagalo — 54606 e Lopes Rodrigues — Válega — 53364.
S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — 22876.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — 42114.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva.
Feira do Luso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 156

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS — 1 — A ti; extinta. 2 — Raiva; charruas. 3 — Cidade de Itália; o antigo; nota musical. 4 — Supressão. 5 — Despido; estás; principio. 6 — Membro anterior das aves; aquelas;

RÁDIO

R.C.C. — 12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS — 12.30 — Jorna! da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

medida agrária. 7 — Época; preposição; campeão. 8 — Cordão de metal para guarnecer e abotoar a frente dum vestuário. 9 — Deste lado; prefixo que designa negação; moeda italiana. 10 — Exceder-se; rim. 11 — Chuparas; senhora.

VERTICAIS — 1 — Capital da Albânia; escavam. 2 — Herdade dividida por marcos; gaste; banda. 3 — Goste; pedra de altar; a unidade. 4 — Ice; nívela. 5 — Rapaz; nome de mulher; adorar. 6 — Clima; preposição; deus do Sol entre os egípcios. 7 — Copo de café com leite; doença. 8 — Prefixo que indica movimento; ovário de peixe; gracejar. 9 — Graça; prega; sorriso. 10 — Uma das partes do mundo; graduação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 156

TE — APAGADA — IRA — ARADOS — ROMA — EL
MI — A — ELISAB — A — NU — ES — OVO
— O — O — AS — ARE — ERA — EM — AS — O —
ALAMAR — C — CA — IM — LIRA — ABUSAR —
RIL — MAMARAS — SA

Efemérides: o que aconteceu a 27 de Dezembro de 1985

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Dezembro:

1741 — Forças prussianas tomam Olmutz, na Checoslováquia.
— Tropas espanholas desembarcam na Toscana, Itália.
1927 — A facção de José Estaline prevalece no Congresso de todos os Sindicatos da URSS e Leon Trotsky é expulso do Partido Comunista Soviético.
1945 — Os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, EUA e URSS reúnem-se na Coreia, manifestando-se a favor de um Governo democrático provisório na Coreia.
1949 — A rainha Juliana, da Holanda, assina um documento que concede a soberania à Indonésia, depois de mais de três séculos de domínio holandês.
1956 — A Armada das Nações Unidas inicia os trabalhos de limpeza do Canal de Suez, no termo da guerra do Suez.
1964 — O Governo do Congo acusa oficiais da Argélia e da República Árabe Unida de estarem a dirigir os rebeldes congolezes na fronteira nordeste do país.
1965 — Pela primeira vez, em Portugal, um bispo protestante (D. Pina Cabral), da Igreja Evangélica Lusitana, participa numa reunião de teólogos católicos.
1966 — Cerca de dez mil soldados vermelhos manifestam-se em Pequim contra o Presidente Lio Shao-Chi.
1969 — A Líbia, o Sudão e a República Árabe Unida anunciaram, em Trípoli, o estabelecimento de um acor-

do político, económico e militar.
1972 — A Austrália põe termo ao auxílio militar ao Vietname do Sul, terminando, assim, o seu envolvimento na guerra do Vietname.
1976 — Cerca de 20 pessoas morreram num confronto entre dois grupos de negros na Cidade do Cabo (África do Sul).
1977 — Morre o realizador cinematográfico norte-americano Howard Hawks.
1979 — Forças soviéticas invadem o Afeganistão.
1982 — Mais de dois mil rebeldes comunistas rendem-se às forças governamentais no norte da Tailândia.
1983 — Manuel Jacinto Nunes é reeleito para os cargos de presidente da Academia das Ciências de Lisboa e presidente da Classe de Letras.
— O Papa João Paulo II avista-se, num encontro dramático, com o turco Ali Agca, que o tentou assassinar em Roma, em 1981.
1984 — O Governo anuncia a decisão de extinguir as companhias CTM e CNN, alegando «manifesta irrecuperabilidade».
— Inicia-se, em Varsóvia, o julgamento sobre o rapto e assassinio do padre polaco Jerzy Popieluszko.

Este é o tricentésimo sexagésimo primeiro dia do ano. Faltam quatro dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Aquele que mais demora a prometer alguma coisa é o mais fiel a cumprir uma promessa» — Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) — escritor francês.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Saia da varina da esquerda
2 — Lenço da varina do meio
3 — Avental da varina da direita
4 — Xaile da mesma
5 — Barco do meio
6 — Remo do barco da esquerda
7 — Malha do gato
8 — Peixe no cabaz do chão

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

A meia maratona da Barra é a segunda melhor do País

— DIZ ALEXANDRE SANTOS, DA ORGANIZAÇÃO DA PROVA

Numa altura em que as provas pedestres vão tendo cada vez maior impacto, não será de estranhar que, um pouco por todo o lado, um grupo de boas vontades se abalance na organização desse tipo de provas. É o que acontece na Barra, onde pela segunda vez se vai realizar, a 19 de Janeiro, a II Meia Maratona da Barra, que tem organização da Assembleia da Barra, um clube daquela localidade.

A ORGANIZAÇÃO DA MEIA MARATONA DA NAZARÉ FOI IMPECÁVEL CONNOSCO

Mais uma prova, e pela segunda vez consecutiva, de que se podem fazer coisas e, para isso, para sabermos o que é a Meia Maratona da Barra e qual o modo como foi lançada esta ideia, a conversa teria de fazer-se com alguém que estivesse por dentro de toda a orgânica daquela competição pedestre.

Assim, Alexandre Santos, tesoureiro da Assembleia da Barra, é um dos elementos da comissão organizadora da referida competição e foi ele que nos explicou como tudo começou.

«Como se sabe vamos realizar a prova pela segunda vez consecutiva. Como é que nasceu esta ideia? De uma simples conversa de café. Era necessário agitar o nosso meio, estava tudo muito parado. Numa primeira fase começámos a pensar em organizar um Grande Prémio. Isto que lhe estou a referir aconteceu em Setembro de 1984. Mas resolveu-se então organizarmos antes uma Meia-Maratona. A partir daí começámos a deparar-nos com um problema, não havia experiência de ninguém neste tipo de coisas a não ser a minha, e esta devido à minha profissão (trabalha na DGD, de Aveiro). Resolvemos então consultar a organização da Meia Maratona da Nazaré e eles foram impecáveis connosco, puseram-nos ao corrente de todos os segredos e depois de todo este processo de aprendizagem, levantámos então aquela que viria a ser a I Meia Maratona da Barra».

Mas nem tudo foram rosas como nos adianta este elemento da organização.

«Depois de recolhermos aquilo que pudemos da organização da Meia Maratona da

Nazaré, deparámo-nos com uma dificuldade, que foi o problema da data em que a prova se iria disputar. A Associação de Atletismo de Aveiro indicou-nos uma data coincidente com o Cross das Amendoeiras em Flor que coincidiu ainda com o Campeonato Europeu de Corta-Mato e ainda por cima com direitos de transmissão televisiva, que como pode avaliar não era uma data muito aconselhável».

A prova redundou então num fracasso?

«Nada disso, posso-lhe dizer mesmo que a prova ultrapassou todas as nossas expectativas. Para grande espanto nosso, atendendo aos factores que já lhe enunciei, a prova teve uma aderência extraordinária. Além do número de atletas que esteve presente, tenho que dizer que passámos o teste no que diz respeito à organização. Esta foi simplesmente impecável e foi essa a nossa maior vitória. Queríamos saber se tínhamos capacidade ou não para pormos de pé uma prova daquela natureza e tivemos uma resposta muito positiva. De salientar, aqui, que as autoridades oficiais também colaboraram muito connosco. Então, e a partir daí, pensámos em levar para a frente a Meia-Maratona, sendo por isso que este ano a prova vai ser de novo uma realidade».

BEIRA MAR NÃO DEU ABERTURA PARA QUE SE MUDASSE A DATA DO SEU GRANDE PRÉMIO

Esta prova ainda não está incluída no calendário da Federação Portuguesa da modalidade?

«Não, esta prova ainda não está incluída no calendário federativo mas já figura no calendário da Associação de Atletismo de Aveiro. Entretanto surgiu-nos outro problema, este ano, no que diz respeito a datas. Fizemos uma petição à Associação para que fosse alterada a data do Grande Prémio do Beira Mar, que coincide com a Meia Maratona que é a 19 de Janeiro, mas parece que não é possível ao Beira Mar alterar a sua data. Sendo assim temos de arriscar e fazer a prova. Porque é que não alteramos nós a data da Meia Maratona da Barra? Porque já quando da Meia Maratona da Nazaré tínhamos publicidade espalhada que distribuimos mesmo naquela vila e a partir daí já não poderíamos modificar o dia previsto

para a prova, pelo que também a vamos realizar no mesmo dia que o Beira Mar realiza o seu Grande Prémio. Como vê não temos alternativa, depois do Beira Mar não ter dado a necessária abertura. A prova irá fazer-se e correremos todos os riscos».

A estrutura da comissão de organização da prova mantém-se ou por outro lado há alterações?

«São as mesmas pessoas a organizar a prova. A cúpula mantém-se. A Assembleia da Barra organiza a prova. Há eleições dia 29 deste mês. Se esta direcção, à qual pertencem, sair nesse acto eleitoral, nem mesmo assim a prova deixará de se realizar. Será a próxima direcção que terá ao seu encargo a organização da prova, se não tiverem resposta, os membros da direcção anterior assegurarão a realização da Meia Maratona».

Como podemos constatar a efectivação daquela prova é como um ponto de honra para Alexandre Santos e seus colegas de organização. Perguntámos-lhe de seguida o que é que se pretende com a organização de uma competição daquele género?

«Sobretudo agitar as pessoas e dizer-lhes que aquela zona é propícia a este tipo de realizações. E torna-se fácil, quando há um verdadeiro grupo de trabalho, levantar uma prova desta natureza. O que também nos orienta e anima é darmos a conhecer as potencialidades da nossa zona principalmente no que diz respeito aos aspectos turísticos. Por exemplo já ali se notam mais pessoas de fora. Com a realização da maratona pretendemos mostrar a nossa zona e atrair ali cada vez mais gente. É esta uma das nossas ideias-mestra».

TEMOS CONTADO COM BONS APOIOS

Com que apoios têm contado para a efectivação deste tipo de prova?

«Na primeira prova contámos com poucos apoios, chegando a ter mesmo algumas «negas». Também não tínhamos grande prática neste tipo de realizações. Mas terá que se dizer que contámos com bons tipos de apoio como foram os da Direcção Geral dos Desportos, do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) e Câmara Municipal de Ilhavo. Este ano temos tido uma abertura excepcional. Estamos a ser bem aceites, auxiliam-nos, e quando pedimos colaboram. Nesse aspecto

tenho que dizer que a Câmara tem sido excepcional. Só temos um problema que é o das estradas que não estão em muito bom estado devido às obras de saneamento mas temos que a ultrapassar».

E as principais dificuldades com que se têm deparado?

«Se um grupo tenta organizar uma prova do calibre desta que temos vindo a falar, terá que ser necessariamente um grupo forte e coeso, pois, caso contrário, as dificuldades avolumam-se. É preciso ver que só a nível de publicidade as despesas são loucas. As entidades oficiais têm que olhar para nós com outros olhos. Se algumas colaboram, outras desculpam-se. Mas não temos sentido muitas dificuldades devido às ajudas que temos tido e aqui quero realçar os Bombeiros de Ilhavo e de Aveiro, a GNR e PSP de Ilhavo e Aveiro, a Cruz Vermelha e os «Amigos do Coração» que foram na edição passada inextinguíveis. Estamos de novo a contar com o seu apoio. Por vezes com todas estas colaborações nem se torna difícil organizar, mas é preciso que as pessoas reparem que a prova não é uma brincadeira. Temos é que nos capacitar que quem se quiser abalançar a organizar uma prova deste tipo, terá de ter sempre bem presente que terá que dar de si a essa mesma prova e não tirar dela para proveito próprio».

Que tipo de atletas participam (ou participaram) na Meia Maratona da Barra?

«Estão presentes na Meia Maratona da Barra atletas populares com um leque de idades bastante alargado. Não é preciso ser um especialista para participar, basta ter pernas e saúde. É evidente que não descartamos a presença de atletas de craveira, só que não damos «luvas» de quaisquer espécie. Isso não pode ser, todos têm os mesmos direitos. Isso é ponto assente. Para a próxima edição da prova contámos com cerca de mil atletas, esperando mesmo que este número seja ultrapassado. Na primeira edição da prova contámos com 462».

Uma última pergunta. Qual o objectivo próximo para a Meia Maratona da Barra?

«O nosso objectivo é o de que esta prova conquiste um lugar a que terá direito e que é a conquista de uma presença no calendário nacional. Esta prova terá que subir pela sua organização, isto é, terá que provar, para que, efectivamente, tenha que ser reconhecida a nível nacional. Pensamos que a seguir à Meia Maratona da Nazaré é esta a segunda melhor Meia Maratona do País. E isto são pessoas responsáveis que o afirmam, o que é gratificante».

A nossa conversa tinha chegado ao fim. Demos a conhecer um pouco de uma prova que se quer impor pela competência, a Meia Maratona da Barra. Alexandre Santos uma das pessoas da organização dessa prova deu-nos conta da sua orgânica. A segunda edição da Meia Maratona da Barra realiza-se a 19 de Janeiro.

Entrevista de Sérgio Damas

«TAÇA DISCIPLINA»

I DIVISÃO

GAFANHA

— UM SALTO PARA O ABISMO

A proximidade do Natal não tornou os jogadores de futebol mais correctos, nem tão pouco os dirigentes desportivos, como o demonstra o facto de apenas 9 das 36 equipas que disputam o distrital «maior» aveirense, illeso desta vaga de castigos, continua o Oliveirinha que se mantém com apenas 1 ponto de penalização.

Descida inesperada, como que um salto no abismo, registou o Gafanha que se viu atirado do 4.º lugar para o 11.º.

Entretanto quem beneficiou das mexidas registadas foi o Barró que ascendeu ao 3.º posto.

Registe-se, entretanto, o bom posicionamento das equipas do concelho de Águeda que ocupam o 2.º, 3.º e 5.º lugares.

CLASSIFICAÇÃO

Oliveirinha	1	Amoreirense	52
LAAC	11	FIDEC	54
Barró	19	Esmoriz	57
Pampilhosa	23	S. João de Ver	58
Fermentelos	23	Arouca	60
Cortegaça	25	Sanguedo	65
Macinhantense	26	Oiã	69
Vaguense	26	Arrifanense	76
Paivense	28	Aguinense	76
Pinharenses	29	Valecambrense	78
Gafanha	31	Cucujães	81
Lobão	33	Carregosense	90
Avanca	36	Bustelo	98
Milheiroense	36	Argoncilhe	112
Paços de Brandão	43	Bustos	120
Fiaes	44	Real Nogueirense	150
Paredes do Bairro	45	Fajões	150
Pessegueirense	48	Famalicão	269

II DIVISÃO

MUDANÇA DE COMANDANTE E «QUEDA LIVRE» DO VALONGUENSE

A nota mais saliente nesta divisão secundária foi a mudança de líder. De facto, dois pontos de penalização para o Casal Comba custaram-lhe a perda do comando e a descida para o 3.º posto. Ganhadores com o facto foram o Tarei e o Mamarrosa que ascenderam, respectivamente, aos 1.º e 2.º lugares.

Entretanto, no aspecto negativo, merece realce a queda do Valonguense que, com 21 pontos de penalização se viu atirado do 6.º para o 30.º lugar.

Tarei	3	Mourisqueense	10
Mamarrosa	4	Pedralva	11
Casal Comba	5	Eixense	12
Beira Vouga	5	Unidos	13
Ponte Vagos	5	Macieira de Cambra	14
Caldas S. Jorge	6	Romariz	14
Pedorido	7	Monsarros	16
Silvaescurense	7	Relâmpago	18
G.D. Mosteiró	7	Mosteiró FC	19
Troviscal	7	Azurva	20
Pigeiros	8		

CLASSIFICAÇÃO

Também o Alvarenga teve uma descida significativa ao ser penalizado com 24 pontos. A sua descida foi de 24 lugares — de 13.º para o 37.º.

Mas vale a pena atentar que entre o 1.º e o 11.º lugar há apenas 5 pontos de diferença o que faz deixar antever possibilidades de grandes mexidas nas próximas jornadas.

Resta aguardar...

Gafanha D'Aquém	20	Alvarenga	32
Sosense	21	Travassó	32
Moitense	21	Guizande	33
Vilarinho do Bairro	21	Oliveirense	37
Macieira de Sarros	22	Benfica de Arinhos	39
Nege	22	Poutena	41
Calvão	23	Vista Alegre	44
Samuel	24	Águas Boas	49
Valonguense	26	S. Roque	107
Antes	27	Santins	131
Barcouço	29		

III DIVISÃO

TRIUNVIRATO NO COMANDO

Acompanhando os estudantes da Universidade de Aveiro, Talhadas e Parada de Cima formam um triunvirato de comandantes ainda incólumes à justiça da A.F.A.. Só estas três equipas se mantêm a zero, mas há um grupo de outras 5 que apenas conta com 1 ponto. O

Universidade	0	Ajax	1
Talhadas	0	S.V. Pereira	2
Parada de Cima	0	Estrela Azul	2
Arviscal	1	Beira Ria	2
Rocas de Vouga	1	Quintás	2
Torreira	1	Barroca	2
Vila Viçosa	1	Bonsucesso	3

CLASSIFICAÇÃO

Recardães	3	Ribeirinhos	8
Paradela	3	Outeiro	14
Mogofores	3	Fogueira	19
Vimieira	6	Canedo	25
P. do Vouga	7	Murtoense	27
Azenha	7	Soutense	71
Couvelha	8		

Mulheres maratonistas correm maiores riscos

As mulheres que correm a maratona enfrentam maiores riscos de lesão física do que as que fazem menores distâncias — revelaram duas investigadoras.

Ellen Rudy, professora de enfermagem na Universidade da Reserva de Case Western, e Patricia Estok, docente da mesma disciplina na Universidade do Estado de Kent chegaram à conclusão de que as mulheres maratonistas enfrentam graves riscos, após um estudo que envolveu 95 atletas femininas.

As especialistas compararam 57 mulheres maratonistas com 38 atletas que efectuaram competições de meio-fundo e concluíram que as primeiras ficam mais receptivas à contracção de uma série de lesões físicas.

Por exemplo, 11 por cento das maratonistas já sofreram de inflamações no tendão de Aquiles, facto existente em apenas três por cento das outras atletas.

«Alguns sintomas físicos relacionam-se com a intensidade da corrida e as mulheres precisam de se precaver antes de se decidirem a aumentar a sua distância», disse Rudy, acrescentando que «correr até 16 quilómetros por semana é benéfico mas, para além dos 32 quilómetros o risco de lesão aumenta».

As lesões nos joelhos atingem todos os atletas, independentemente da distância que se corre. No entanto, as duas investigadoras descobriram que 50 por cento dos dois grupos já as contrariam, com maior incidência nos homens.

A razão de menores lesões nos joelhos nas atletas femininas, deve-se, segundo as especialistas, a «possuírem uma bacia mais larga, o que faz com que seja exercida uma força protectora em volta do joelho».

APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS DO MUNDIAL-86

África e Ásia à procura do milagre

Africa e Ásia, dois continentes esquecidos que nunca tiveram o privilégio de organizar o Mundial de Futebol, vão estar presentes sem grandes ambições no México-86 e com a missão prioritária de dignificar o espectáculo.

Argélia e Marrocos (África) e Iraque e Coreia do Sul (Ásia) não sonham certamente em conquistar o seu primeiro título mundial nem sequer pôr em perigo a hegemonia das equipas europeias e sul-americanas, que repartiram entre si todos os triunfos em edições anteriores.

Em todo o historial da prova, nenhuma selecção africana ou asiática ousou atingir as meias-finais ou terminar nos quatro primeiros lugares do Mundial, mercê do poderio dos seus rivais, com destaque para Brasil, Itália, RFA, Argentina e Uruguai.

Apesar de o futebol ser o «desporto-rei» na esmagadora maioria dos países da África, a falta de infra-estruturas desportivas e as dificuldades financeiras nunca permitiram aos africanos apresentar uma selecção capaz de discutir o troféu.

A Nigéria, apesar de ter o maior número de praticantes (80.190), nunca conseguiu o apuramento para a fase final da prova.

Em contrapartida, Argélia e Marrocos vão estar presentes pela segunda vez no Mundial no México, com os argelinos a poderem gabar-se de em Espanha-82 terem alcançado um saldo positivo de duas vitórias e uma derrota.

Por ironia, desde que o petróleo começou a ser uma fonte energética vital para a economia ocidental, a Ásia passou a estar representada no Mundial através de países produtores, tais como o Irão, Kuwait e agora o Iraque.

A selecção iraquiana, que participou no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de Moscovo (1980) e de Los Angeles (1984), vai estreiar-se no Mundial, estando o facto a despertar grande entusiasmo e expectativa na população local.

A Coreia do Sul, que afastou a Malásia, Nepal, Indonésia e Japão na corrida para o México-86, vai competir no Mundial pela segunda vez na sua história, depois de na primeira tentativa ter somado duas derrotas nos dois confrontos disputados.

Do quarteto Argélia, Marrocos, Iraque, Coreia do Sul, é dos argelinos que se espera a réplica mais forte, sendo de destacar a vitória (2-1) daquela turma africana frente à poderosa RFA no Mundial-82 em Espanha.

Camarões, uma das equipas-surpresa do último Mundial, ao somar três empates em três jogos, é o grande ausente no futebol africano, cujo desenvolvimento e perspectivas de êxito parece não se separar do próprio progresso económico global.

O quadro das equipas representantes de África e Ásia no Mundial-86 de Futebol é o seguinte:

ARGÉLIA (ÁFRICA)

A Argélia, que se tornou famosa ao ganhar (2-1) à RFA no último Mundial-82 em Espanha, vai estar presente num Mundial pela segunda vez consecutiva, com o avançado Rabah Madjer, ao serviço do FC Porto, a ser a grande figura da equipa.

O extremo Madjer, 27 anos, que em escasos meses conquistou o futebol português, depois de não ter tido a projecção que merecia no «Racing» de Paris, foi um dos principais responsáveis pelo apuramento da Argélia e em desfavor dos tunisinos.

Autor de um dos célebres golos frente à RFA, em Gijón, no Mundial-82, Madjer é considerado por muitos como o melhor futebolista africano da actualidade.

A Argélia, que se impôs frente ao Chile por 3-2 no Mundial-82, deverá regressar à competição no México com a maioria dos jogadores de há quatro anos, devendo a equipa ser mais madura e experiente.

Para além da Madjer, a selecção argelina conta com um lote de bons jogadores, onde pontificam o extremo Salah Assado (Mulhouse de França), o ponta de lança Djamel Djamel Menad (do campeão Jet Tizi) e o médio Lakhear Belloumi do Mascara, este último o futebolista mais popular do país.

Belloumi, que já foi galardoado com a «Bola de Ouro de África» mercê do título de melhor futebolista africano da época 1980-81, encontra-se lesionado e em dúvida para o México.

O técnico Rabah Saadane assumiu o comando dos «verdes», depois de uma época brilhante ao serviço do Mahieddine Khelef, que cometeu a proeza de superar a Juventus de Itália por 3-2 num jogo particular em Argel.

MARROCOS (ÁFRICA)

Marrocos regressa ao México passados 16 anos, depois de se ter estreado no Mundial-70, no qual somou um empate (1-1) frente à Bulgária e duas derrotas — com a RFA (2-1) e Peru (3-0).

Para o apuramento para o México-86, Marrocos apostou forte na preparação, com o Rei Hassan II a empenhar-se pessoalmente nos esforços para se formar uma equipa competitiva.

Marrocos é treinado pelo brasileiro José Faria, que numa prova de dedicação ao país mudou o seu primeiro nome para Medhi, tendo-se convertido ao islamismo.

Segundo a imprensa desportiva marroquina, José (Medhi) Faria, é um treinador realista e sem medo de defrontar os «gigantes» do Mundial-86 no México.

A grande figura da equipa é o guarda-redes Badou Ezaki, de 25 anos, que foi o herói da qualificação para o México, ao consentir apenas um golo.

O veterano Dolmy Abdelmajid, de 35 anos, é o motor da equipa, sendo um médio com muitos recursos.

No ataque, Marrocos vai alinhar desfalcado do categorizado Mohaméd Timouti, que sofreu a fractura de uma perna num jogo da Taça Marroquina de Futebol.

Marrocos tem uma formação segura na de-

fesa e forte no meio-campo, mas o ataque marca poucos golos.

COREIA DO SUL (ÁSIA)

A Coreia do Sul, que ficou apurada para o México-86, ao bater o Japão, é uma equipa modesta e com escassas hipóteses de sobreviver à sangria na primeira fase do Mundial.

«Chegar aos quartos-de-final seria uma grande proeza para nós» — disse recentemente Kim Jung Nam, de 42 anos, técnico da selecção sul-coreana e responsável pela qualificação.

Apesar de esta selecção ser a mais forte dos últimos 40 anos, os dirigentes desportivos do país estão conscientes de que a formação tem poucas hipóteses de atingir a segunda fase da prova, com 16 equipas.

Liderada por Park Chang Sun, 31 anos, veterano e capitão da equipa, a Coreia do Sul com quatro profissionais, incluindo Park, sendo os restantes três jogadores jovens.

Desta forma, a equipa sul-coreana é um misto de experiência e juventude, com resultados positivos.

Hun Jung Moo, 30 anos, que já militou numa equipa profissional holandesa, apontou quatro dos 17 golos da Coreia do Sul nos jogos de qualificação, incluindo o que ditou a vitória (1-0) frente aos nipónicos em Seul.

O avançado Choi Soon-Ho, 24 anos, rápido e com um remate forte, marcou a maioria dos golos da turma sul-coreana na fase de qualificação, sendo considerado o melhor dianteiro da Ásia.

No ataque, Choi terá a companhia de Kim Jong Boo, 20 anos, que ajudou a Coreia do Sul a alcançar um quarto lugar no Mundial-83 de Futebol Júnior no México.

Os futebolistas sul-coreanos não têm a capacidade física e a técnica dos europeus, mas são jogadores rápidos e com um grande sentido prático.

A Coreia do Sul afastou no seu caminho até ao México a Malásia, o Nepal, a Indonésia e o Japão.

A sua estreia no Mundial ocorreu em 1954, tendo a equipa perdido (9-0) frente à Hungria e 7-0 com a Turquia.

IRAQUE (ÁSIA)

O Iraque vai participar no seu primeiro Campeonato do Mundo de Futebol, depois de ter batido o seu rival árabe, a Síria, por 3-1 em 29 de Novembro passado.

A selecção iraquiana, goza de tanta popularidade, que o Presidente Saddam Hussein nomeou o seu filho Udai presidente da Federação Nacional da modalidade.

«O Iraque vai causar surpresa no México» — afirmou Udai Hussein, acrescentando que a equipa terá a sua preparação no Brasil e no México um mês antes da prova.

Nos jogos decisivos, o Iraque optou por um estilo de futebol parecido com o dos brasileiros, com muitos passes e com base na habilidade individual dos jogadores.

Para alguns especialistas, o futebol iraquiano reflecte já o trabalho exercido pelo técnico brasileiro Jorge Vieira, que foi contratado o ano passado.

A grande estrela da equipa é o guarda-redes Raad Hammoudi, 29 anos, que enverga a braçadeira de capitão.

Os avançados Ahmed Radhi e Hussein Saeed, o defesa Adnam Derjal são outros dos jogadores de nível que integram a equipa.

O Iraque tem pouca experiência internacional, tendo participado em competições internacionais apenas nos últimos 30 anos.

Nos Jogos Olímpicos de 1980 em Moscovo, a turma iraquiana teve uma boa actuação e esteve perto dos quartos-de-final.

O Iraque qualificou-se ainda para os últimos Jogos Olímpicos de 1984 em Los Angeles, mas ficou afastado logo na fase preliminar da competição.

Depois do fiasco em Los Angeles, os dois técnicos iraquianos foram demitidos tendo Vieira e mais três assistentes brasileiros assumido o comando da selecção com vista ao México.

(Por Fernando Carneiro, da NP)



A selecção nacional em pleno jogo, durante o último Campeonato Europeu de Futebol.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **TERRENO** para construção de moradia, vende-se na Rua das Pombas. Telef. 27493/21143 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM.** Aluga-se. Rua da Cabreira. Telefone 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033) 53181/53741 — Anadia.

Pedidos

- **COZINHEIRO,** competente, para restaurante, precisa-se. Telef. 29236 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO,** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **DISTRIBUIDOR** de jornais para Águeda. Precisa-se. Telef. 63880 — Águeda.

Vendas

- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes de contacto — Telef. 25880 — Aveiro.

Diversos

- **REVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA PINGUIM** — Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições Económicas. Telef. 24626 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ MIMO** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **DECORADORA DE INTERIORES.** Telef. 23469 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **«DIÁRIO DE AVEIRO»** — Rua Luis Camões, 58 — Cacia.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

Automóveis

- **PEUGEOT 104** 1981. Bom estado. Vende-se telef. 24968 — Aveiro.



RECEITAS

SOPA DE CENOURA

Para 6 pessoas

- 10 cenouras
- 2 colheres, das de sopa, de farinha
- 1 colher, das de doce, de açúcar
- 1 chicara de caldo de galinha
- Sal
- 1/2 chicara de água
- 3 colheres, das de sopa, de manteiga
- 1 chicara e 1/4 de leite
- 1/2 chicara de natas

Cortam-se as cenouras às rodela e cozem-se numa colher de manteiga, 1/2 chicara de água e o açúcar durante 20 minutos. Faz-se um molho béchamel: der-

retem-se 2 colheres de manteiga junta-se-lhe outro tanto de farinha e mexe-se sem parar. Deixa-se cozinhar durante um minuto sem no entanto deixar alourar, adicionam-se-lhe o caldo e o leite. Misturam-se com as cenouras, tempera-se com sal e pimenta e vai a cozinhar durante 40 minutos. Sendo possível bate-se muito bem num «mixer». Volta ao lume a aquecer, junta-se-lhe a nata. Se estiver muito grossa pode-se diluir com um pouco de caldo. Guarnece-se com um pouco de cenoura crua cortada em tiras finíssimas.

SOUFLÉ DE QUEIJO E FIAMBRE

- 50 g de manteiga
- 30 g de farinha
- Sal, pimenta q.b.
- 1/2 l de leite
- 4 ovos
- 150 g de fiambre picado
- 150 g de queijo Gruyère ralado

Faz-se um creme béchamel com leite, farinha, manteiga e temperos. Junta-se o fiambre e o queijo. Deixa-se esfriar completamente e então juntam-se as 4 gemas e as claras batidas em castelo. Vai ao forno, em forma bem untada, a cozer em banho-maria durante hora e meia.

MOUSSE DE LARANJA

- 3 ovos
- 250 gr de açúcar
- 1 laranja
- Sumo de 1 laranja

Batem-se as gemas com o açúcar, juntam-se-lhe em seguida o sumo de laranja. Vai ao lume até levantar fervura. Depois batem-se as claras em castelo e misturam-se com as gemas. Põe-se no prato de serviço e momentos antes de servir enfeita-se a mousse com os gomos de uma laranja.

S. JACINTO

O CAFÉ «LABAREDA» DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS BOAS-FESTAS E COMUNICA QUE REABRE NO DIA 1 DE JANEIRO COM A GERÊNCIA DE JOÃO ZÉ CANEIRA (FILHO DA TI ZÉ LABAREDA).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes.

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 1500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

-Telefone ou -Rua das contam apenas como uma palavra.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Carnaval de Ovar vai ser uma realidade

Finalmente e numa iniciativa arrojada do dr. Fernando Raimundo Rodrigues está a organizar-se o grande espectáculo que é sem dúvida alguma o tão apreciado e prestigiado Carnaval de Ovar, a grande festa vareira, bem conhecida, não só no nosso País, mas também no estrangeiro.

Embora por decisão do Plenário da Assembleia Municipal de Ovar, em 1980, esteja incumbida a Câmara Municipal da organização do já tradicional Carnaval, dado que é a maior festa que se regista em Ovar, com prestígio não só nacional, mas também internacional, o certo é que o executivo municipal na sua reunião extraordinária do último mês de Abril, recusou constituir a Comissão Executiva tendo ainda decidido em 19 de Junho que a verba a atribuir pelo município aquela manifestação não fosse além dos 3000 contos.

É claro que todas estas situações eram impensáveis até porque nunca se chegou a considerar que o Carnaval de Ovar deixasse de se realizar, razão pela qual todos aqueles mais directamente ligados à sua existência, que são os responsáveis ou os elementos dos grupos e das escolas de samba, principiaram por pressionar o presidente, dr. Fernando Raimundo Rodrigues para que tudo fizesse de forma a não deixar morrer aquele acontecimento anual de Ovar.

É que e como é do conhecimento geral, Ovar é já desde há muito considerada a capital do Carnaval português, em virtude de ser aquele que mais se assemelha ao tão afamado e apreciado Carnaval Carioca, genuinamente brasileiro. É isto porque o Carnaval vareiro com a sua grande vivacidade, alegria e colorido dos trajes, dos seus tão admirados grupos carnavalescos e das suas já afamadas escolas de samba, as quais já têm sido convidadas para actuarem em vários espectáculos realizados em diversas terras do nosso País.

Em face da recusa condenável dos senhores vereadores para a organização deste acontecimento, o presidente dr. Fernando Rodrigues não teve outra alternativa senão conseguir a anuência de mais alguns «caro-

las» para a constituição da respectiva Comissão Executiva, o que acabou por conseguir graças à abertura de todos os ex-restaurantes membros da comissão anterior que se mostraram dispostos a colaborar.

Como se tornava imprescindível o adiantamento de metade dos subsídios aos 25 grupos carnavalescos de adultos, aos dez de infantis e às três escolas de samba, o dr. Fernando Rodrigues não teve outra alternativa senão conseguir um financiamento bancário da sua inteira responsabilidade no montante de quatro mil contos. Os restantes 50% desse empréstimo serão liquidados até 60 dias após a data da realização dos anunciados festejos.

Os subsídios que no ano de 1985 foram de 60 contos para os grupos infantis e de 150 contos para os adultos, este ano, dada a elevada inflação que se registou, foram alterados, respectivamente para 80 e 180 contos. Mas esses grupos de adultos terão que ter no mínimo vinte figurantes e aqueles que tiverem de vinte a trinta elementos receberão ainda mais três contos por cada um. Por isso mesmo os subsídios previstos para os grupos e escolas de samba, serão gastos 5700 contos e as despesas totais previstas com a realização do Carnaval rondarão a elevadíssima verba de 11 mil contos, sendo esta uma das justificativas porque o Carnaval de Ovar consegue ser sempre o melhor do nosso País.

O programa do Carnaval de 1986 será o seguinte:
25 de Janeiro — Chegada do Rei Momo com a participação de grupos infantis e de adultos e ainda a presença indispensável das célebres piadas, cabeçudos e gigantes, bandas de música, alegorias e muitas outras coisas.

Nota — A Chegada de Sua Alteza Real em 1986, terá lugar no sábado, dia 25 e não domingo, dia 26, como vem sendo habitual, em virtude de nesse domingo se realizarem no nosso País, as eleições presidenciais.

2 de Fevereiro — A realização do já tão apreciado curso do Carnaval Infantil com o concurso de dez

grupos de crianças, bandas de música, alegorias e outros.

9 de Fevereiro — O monumental Corso do Grande Carnaval de Ovar/86, com a participação da Fanfara das Majorettes de Alcobaca, 25 grupos de adultos que dão ao desfile um bonito colorido, três escolas de samba, catorze bandas de música, muita alegria, os imprescindíveis gigantes e cabeçudos e a fechar a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

11 de Fevereiro — A repetição do cortejo do anterior domingo com as mesmas atracções.

Muito em breve a organização do Carnaval de Ovar procederá à distribuição dos cartazes e todo o vasto programa que lhe está inerente.

Em face da rejeição por parte dos senhores vereadores municipais que recusaram constituir a Comissão Executiva que organizaria o Carnaval e ainda a cobertura financeira do Município para o Carnaval é de louvar a iniciativa do dr. Fernando Rodrigues que não como presidente da edilidade vareira mas sim como cidadão e como anterior presidente da Comissão Executiva assumiu a responsabilidade da sua realização, e, pelo menos, da receita dos oito mil contos para cobrir a diferença entre os 11 mil orçamentados e os 3 mil que a Câmara apenas se responsabilizará.

E dado que em 1986 a época do Entrudo é em pleno Inverno, teremos que convir que a atitude do dr. Fernando Rodrigues é deveras arrojada, pois caso chova as receitas serão nitidamente prejudicadas muito embora o grande impulsionador do Carnaval nos ter confiado que a «Divina Providência» também se vai aliar aos festejos enviando um tempo acolhedor cheio de sol.

E a seguinte a Comissão Executiva do Carnaval Ovar/86:

Presidente — dr. Fernando Raimundo Rodrigues
Vice-presidente — Valdemar Resende
Tesoureiro — Domingos Augusto Ferreira
Vogais — Luís Manuel Pires Reis e Danilo Ramalhos
Assessores — arq. Vítor Faria e engs. Manuel Tavares e Rui Silva.
Colaborador — José Maria Fernandes da Graça (C.)



Este bem disposto macaco celebrou o seu Natal um pouco mais cedo que o dia indicado. De facto, depois de ter sido abandonado pela mãe Victória, regressou ao Zoo de Londres, onde o vemos com boa disposição.

ANUNCIADO EM GENEBRA

Piratas matam 50 refugiados vietnamitas e raptam grávida

Piratas mataram 50 refugiados que fugiam do Vietnam num barco e raptaram uma mulher grávida de quatro meses, anunciou ontem em Genebra o Gabinete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.

Cerca de 20 piratas que se transportavam em dois barcos de pesca, abordaram com barras de ferro e facas

a embarcação dos vietnamitas no dia 16 de Dezembro e lançaram ao Mar da China todos os elementos masculinos com mais de 17 anos, que morreram afogados, à excepção de dois.

Os piratas separaram a mulher grávida dos seus filhos e atiraram com o marido para o mar.

Do incidente escaparam 30 sobreviventes — 28

mulheres e crianças e os dois homens.

Um dos sobreviventes conseguiu manter-se durante três horas à tona da água agarrado a uma lata vazia, até que conseguiu voltar novamente a bordo do barco tendo conduzido as mulheres e as crianças até à Malásia.

O outro sobrevivente foi recolhido por pescadores da Malásia.

PELO MUNDO

MANIFESTAÇÃO ANTINUCLEAR NA CHINA

Centenas de estudantes chineses desfilaram ontem pelas ruas de Xangai para protestar contra o programa nuclear chinês, no que se creía ser a terceira manifestação ilegal este mês.

Os estudantes, muitos dos quais pertencentes à minoria Uighur, exigiram também que o Governo pare de transformar a sua região num «campo de concentração», numa referência aos milhares de criminosos que se encontram nas prisões da remota província de Xijiang.

Os manifestantes empunhavam cartazes onde se lia «Parem com os testes nucleares» e «Não transformem Xinjiang num campo de concentração».

A China efectuou pelo menos 30 testes nucleares desde 1964 no local de testes de Lop Nor, no deserto de Taklamakan, na província de Xinjiang.

Os manifestantes alegam que a área de segurança de 100.000 quilómetros quadrados é insuficiente, enquanto funcionários do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros em Pequim dizem que o programa é seguro e chama «ingénuos» aos manifestantes.

BERTOLUCCI:

«O ÚLTIMO IMPERADOR»

O realizador italiano Bernardo Bertolucci tenciona dirigir um filme sobre a vida do último imperador chinês em que serão utilizados mais de 10.000 fatos — informou ontem uma campanha cinematográfica chinesa.

As filmagens de «O Último Imperador» deverão ter início em Abril nas antigas residências imperiais de Pequim e Changchung e deverão durar no mínimo 18 semanas — disse Xu Chunging, vice-director da empresa chinesa de co-produção de filmes.

O filme, que deverá custar 20 milhões de dólares (mais de três milhões de contos), baseia-se na autobiografia de Henry Pu Yi, que se tornou imperador em 1908, com dois anos, e foi derrubado em 1911, quando da fundação da República.

TÓQUIO:

COMPANHIA AÉREA ADQUIRE 15 BOEINGS

A All Nippon Airways, a principal companhia aérea doméstica japonesa anunciou ontem a sua intenção de adquirir 15 aviões Boeing 767-300, com uma opção de mais de dez, para substituir a sua frota de médio curso.

O porta-voz da companhia disse que foi decidido comprar os primeiros 15 aparelhos, de 290 lugares cada um, nos anos fiscais de 1987 a 1990.

Com a opção para a compra de mais dez aparelhos, o custo total do negócio ascenderá a 370.000 milhões de ienes (perto de 295 milhões de contos).

Os Boeing 767-300 destinam-se a substituir os 12 aviões Boeing 727 da companhia, cada um com capacidade para 178 passageiros.

GOLFO

— PETROLEIRO ATACADO PELO IRAO

O petroleiro kuwaiti «Kazimah» foi atacado por um helicóptero iraniano quando se encontrava ancorado em águas territoriais do Qatar — informou ontem a Agência de Notícias do Kuwait.

Responsáveis da empresa proprietária disseram que o petroleiro, de 163.448 toneladas, transportava 290.000 toneladas de «crude» do Kuwait para mercados da Europa Ocidental quando foi atingido por um míssil, a 11 quilómetros ao largo do Porto de Halul, no Qatar.

O míssil causou alguns danos materiais mas não se verificaram vítimas entre a tripulação, composta por oficiais britânicos e marinheiros árabes e filipinos.

AFEGANISTÃO:

RFA APELOU À URSS

A Alemanha Federal apelou ontem à União Soviética para que retirasse as suas tropas do Afeganistão, enquanto o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros pediu à URSS que estabelecesse um calendário para essa retirada.

Numa declaração na véspera do sexto aniversário da intervenção soviética no Afeganistão, o ministro alemão federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, afirmou que a resistência constante do povo afegão mostra que o seu desejo de autodeterminação continua inabalável.

«O nosso Governo — acrescentou Genscher — apela à União Soviética para que consinta numa solução política duradoura para o conflito. Os esforços de mediação do secretário-geral da ONU apontam o caminho para a retirada de tropas soviéticas e o restabelecimento da independência e do não alinhamento do Afeganistão.»